



APEⁿP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA de EDUCAÇÃO nas PRISÕES

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Nº13 NOVEMBRO 2023

CONGRESSO INTERNACIONAL DA APEⁿP

MONTIJO - CINETEATRO JOAQUIM D'ALMEIDA
2-4 ABRIL (2024)

EUROPEAN DISSEMINATION PLATFORM FOR EDUCATION IN PRISON (ERASMUS+)

FRANS LEMMERS

CAPA NEWSLETTER APEⁿP NOV'23

ENTRE A FANTASIA E A REALIDADE
(VENCEDOR) - JOSÉ MEDEIROS
ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE
ANGRA DO HEROÍSMO

PRISON EDUCATION IN POLAND

HUBERT SKRZYNSKI

CÓMO COGER UN LÁPIZ

MARIANA JÓDAR SALCEDO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTIJO ESCOLA SECUNDÁRIA JORGE PEIXINHO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO MONTIJO

VENCEDOR DO CONCURSO DIA
INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO NAS
PRISÕES 2023

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

SUMÁRIO

- 04 **EDITORIAL**
- 05 **CONGRESSO INTERNACIONAL DA APEⁿP**
MONTIJO - CINETEATRO JOAQUIM D'ALMEIDA
2-4 ABRIL (2024)
- 08 **EUROPEAN DISSEMINATION PLATFORM FOR EDUCATION IN PRISON (ERASMUS+)**
Frans Lemmers
- 12 **PRISON EDUCATION IN POLAND**
Hubert Skrzynski
- 16 **PARTICIPANTES NO CONCURSO DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO NAS PRISÕES 2023**
Agrupamento de Escolas de Montijo e Escola Secundária Jorge Peixinho | Estabelecimento Prisional do Montijo (Vencedor)
Agrupamento de Escolas 2 de Beja | Estabelecimento Prisional de Beja
Agrupamento de Escolas João de Meira | Estabelecimento Prisional de Guimarães
Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha | Estabelecimento Prisional da Carregueira
Agrupamento de Escolas D. João II | Estabelecimento Prisional de Caldas da Rainha
Agrupamento de Escolas de Silves | Estabelecimento Prisional de Silves
Agrupamento de Escolas de Grândola | Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz
Agrupamento de Escolas Nuno Álvares | Estabelecimento Prisional de Castelo Branco

- 25 **CÓMO COGER UN LÁPIZ**
Mariana Jódar Salcedo

- 26 **CAPA NEWSLETTER APEⁿP NOV'23**
Entre a Fantasia e a Realidade (Vencedor) - José Medeiros
Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo

- 28 **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS**
Instituto Provincial de Educación de Adultos de Jaén (Espania)
Centro Penitenciario de Jaén

APEⁿP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA de EDUCAÇÃO nas PRISÕES

Newsletter n.º13
Edição APEⁿP
Publicação periódica n.º13. 2023 (novembro)
Coordenação Editorial: José Alberto Pinto
Paginação: José Carlos Martins
geral@apenp.pt

- Agrupamento de Escolas de Grândola
Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz
- Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja
Estabelecimento Prisional de Beja
- Agrupamento de Escolas de Alcábaldeche
Agrupamento de Escolas Ibn Mucana
Estabelecimento Prisional do Linhó
- Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade
Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo
- Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira
Estabelecimento Prisional de Alcoentre
- Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro
Estabelecimento Prisional de Coimbra
- Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã
Escola Secundária Campos Melo
Estabelecimento Prisional da Covilhã
- Agrupamento de Escolas D. João II
Estabelecimento Prisional de Caldas da Rainha
- Agrupamento de Escolas de Aveiro
Estabelecimento Prisional de Aveiro
- Agrupamento de Escolas Abade Baçal
Centro Protocolar da Justiça
Estabelecimento Prisional de Izeda
- Escola Secundária João Gonçalves Zarco
Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo - Feminino
- Escola Secundária João Gonçalves Zarco
Estabelecimento Prisional do Porto
- Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva
Agrupamento de Escolas Nuno Álvares
Estabelecimento Prisional de Castelo Branco

05 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES

I CONGRESSO INTERNACIONAL RUMOS E DESAFIOS

CINETEATRO JOAQUIM D'ALMEIDA MONTIJO 2-4 ABRIL 2024

ORADORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

DATA LIMITE DE INSCRIÇÕES 15 DE MARÇO (2023) WWW.APENP.PT

Destinatários
Ministério da Educação
Direção dos Serviços Agregados, Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Investigação, Docência, Ensino
Ministério da Justiça
Direção dos Estabelecimentos Prisionais, Coordenadores de Escolas de Recuperação Social, Serviços de Reabilitação, Serviços de Bem-Estar Social, Centros de Formação, Regeneração, Segurança
Profissionais de Saúde
Medicina, Psicologia, Enfermagem
Outros Profissionais
ONGs, Centros Religiosos, Associações Culturais, Bibliotecárias, Voluntários

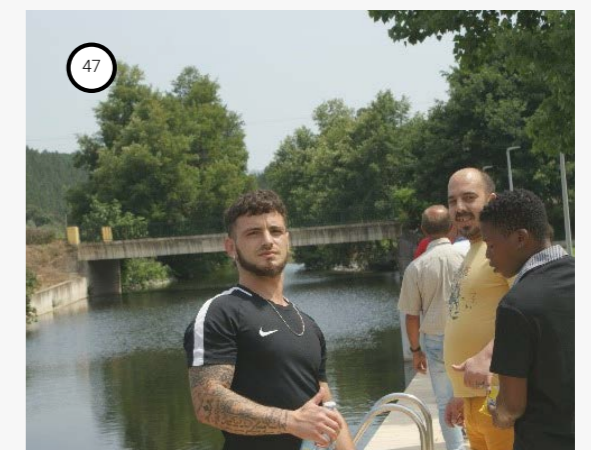
Ministério da Educação
Montijo
Associação Portuguesa de Educação nas Prisons
Agrupamento de Escolas de Montijo

17 CLIQUE NO LINK PARA VER O NOSSO FILME A CONCURSO:

CLICK ON THE LINK TO SEE OUR FILM IN COMPETITION:

https://drive.google.com/file/d/1KxVbANeOEL_lzZu_n1wQDEsrdZYpw9r6/view?usp=sharing

Para visualizar o vídeo é importante fazer download primeiro
To view the video, it is important to download it first





José Alberto Pinto
Presidente da APEP

presidente@apenp.pt

EDITORIAL



“Education is not preparation for life. Education is life itself.”

John Dewey

Partindo de uma conceção deweyana de Educação, assente num processo progressivo e dinâmico, sustentada em adquiridos experienciais (*Experience-Based Learning*), capaz de colocar em diálogo teoria/prática e de fomentar competências de reflexão crítica conducentes à transformação de indivíduos (Dewey, 2007)¹, a presente *Newsletter* propõe um conjunto de trabalhos promotores de uma tal orientação para o universo penitenciário, nomeadamente textos/artigos científicos, projetos, atividades desenvolvidas em contexto prisional e notícias de eventos, com especial destaque para o Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Educação nas Prisões (APEP), que terá lugar de 2 a 4 de abril (2024), na cidade do Montijo.

Numa organização conjunta da APEP, Câmara Municipal do Montijo, Cenforma – Centro de Formação do Montijo e Alcochete, Agrupamento de Escolas de Montijo (Escola Associada do Estabelecimento Prisional do Montijo), este evento configurará uma ação acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, relevando para efeitos de progressão em carreira dos professores.

São enormes as expectativas da comunidade educativa prisional em torno deste evento, tendo em conta o programa que se encontra a ser elaborado. Com efeito, são esperados representantes de instituições nacionais e estrangeiras de renome, que serão divulgados à medida que forem confirmando a sua presença, em diversas áreas do universo prisional como, educação, artes, formação profissional, emprego, saúde, sistema judicial, reinserção social, entre outras.

No seguimento de anos anteriores, a comemoração do Dia Internacional da Educação nas Prisões (DIEP 2023) merece também nota de realce, tendo em conta o número de trabalhos enviados a concurso, mas sobretudo a qualidade dos mesmos. Sublinha-se um, cada vez, maior envolvimento da sociedade civil e um papel de relevo na sua colaboração com a população prisional desbravando caminhos para a reinserção, facto que nos enche a todos de orgulho, pois é, claramente, um objetivo que esta iniciativa tem vindo a alcançar.

Com a presente edição daremos também início a uma série de artigos sobre Educação nas Prisões em diferentes países. Assim, o primeiro texto chega-nos da Polónia e tem como principal objetivo lançar um

outro olhar sobre esta temática, direcionado a geografias e sistemas distintos, em mais um contributo da APEP que visa permitir um melhor conhecimento e análise comparativa, não somente para a comunidade educativa prisional, mas também para docentes, académicos, investigadores, alunos, bem como outros públicos que demonstrem interesse no seu estudo.

É, ainda, nesta *Newsletter* apresentado um novo projeto Erasmus+ que a APEP integra, *European Dissemination Platform for Education in Prison (EDPEP)*. Com coordenação da filial neerlandesa da European Prison Education Association, este projeto conta também com a participação de instituições da Noruega, Polónia e Roménia no desenvolvimento de um WIKI, no qual pessoas e organizações têm a possibilidade de colocar e partilhar informações sobre conhecimento/experiências adquiridas, nomeadamente em investigação, trabalhos académicos, projetos e outros.

Esta WIKI (<http://www.prison-education-wiki.eu>) foi já criada nos Países Baixos e disponibilizada a profissionais neerlandeses no campo da Educação nas Prisões, sendo, agora, objetivo do projeto, contar com o contributo das restantes instituições parceiras e estender a sua utilização a nível europeu, tendo por base a elaboração de um guia do utilizador e de formação a prestar a diversos atores nesta área.

Last but not least, o Concurso Desenho/Pintura APEP 2023 realizado em junho deste ano, no âmbito do qual foram premiados dois trabalhos que se tornaram capas da *Newsletter* da APEP, um deles capa *Newsletter* (Jul'23) e o outro na edição atual (Nov'23). Tendo registado significativa adesão por parte da população prisional, e considerando a diversidade e qualidade dos trabalhos apreciados, serviu esta iniciativa um propósito de fomentar e dar visibilidade às habilidades desta população, nomeadamente, no campo das artes visuais.

Agradece-se, por isso, a colaboração da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e felicita-se os reclusos pelo empenho e motivação demonstrados na atividade, na qual foi manifesto o seu potencial artístico, digno de promoção e divulgação junto da comunidade educativa prisional e do público em geral.

Bem hajam.

¹ Dewey, J. (2007). *Experience and Education*. New York: Simon and Schuster.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES

I CONGRESSO INTERNACIONAL RUMOS E DESAFIOS

CINETEATRO
JOAQUIM D'ALMEIDA
MONTIJO
2-4 ABRIL 2024

ORADORES NACIONAIS E
ESTRANGEIROS
CERTIFICADO DE
PARTICIPAÇÃO

DATA LIMITE DE INSCRIÇÕES
15 DE MARÇO (2023)
WWW.APENP.PT

Contactos

José Alberto Pinto (+351) 910 055 558
Cristina Guerreiro (+351) 964 782 688
E: geral@apenp.pt

**AÇÃO
ACREDITADA**
25 HORAS - 1 CRÉDITO
REGISTO DE ACREDITAÇÃO
CCPFC/ACC-113290/21

Destinatários

Ministério da Educação
Diretores de Escolas / Agrupamentos, Professores dos
Ensinos Básico e Secundário

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Investigadores, Docentes, Alunos

Ministério da Justiça
Diretores de Estabelecimentos Prisionais, Coordenadores de
Equipas de Reinserção Social, Técnicos de Reeducação, Técnicos de
Reinserção Social, Guardas Prisionais, Magistrados, Advogados

Profissionais de Saúde
Médicos, Psicólogos, Enfermeiros

Outros Públicos
ONGs, Ordens Religiosas, Animadores Culturais, Bibliotecários,
Visitadores

AÇÃO
ACREDITADA
25 HORAS - 1 CRÉDITO
REGISTO DE ACREDITAÇÃO
CCPFC/ACC-113290/21

ORADORES NACIONAIS E
ESTRANGEIROS
CERTIFICADO DE
PARTICIPAÇÃO
DATA LIMITE DE INSCRIÇÕES
15 DE MARÇO (2023)
WWW.APENP.PT

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DE
EDUCAÇÃO NAS
PRISÕES

I CONGRESSO
INTERNACIONAL
RUMOS E DESAFIOS

CINETEATRO
JOAQUIM D'ALMEIDA
MONTIJO
2-4 ABRIL 2024

APRESENTAÇÃO

O Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Educação nas Prisões (APEⁿP) assume-se como principal evento da educação em meio prisional em Portugal.

Com acreditação pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, relevando para efeitos de progressão em carreira dos professores, o Congresso é, sobretudo, um espaço privilegiado de partilha de reflexões, saberes e experiências entre profissionais de educação (em contexto prisional), na esteira de um desenvolvimento profissional contínuo.

Contudo, este evento não se esgotará na sua componente científico-pedagógica, porquanto procurará promover a afirmação da educação junto da comunidade prisional em geral, convidando à participação de especialistas em diversas áreas do

conhecimento com manifesto interesse para o exercício da atividade docente.

Destarte, a sua divisão em painéis temáticos procurará abranger diversas áreas socioprofissionais, que, pelo seu alcance e capacidade de intervenção, impactam diretamente programas de educação em meio prisional, sobretudo no campo das artes, saúde, justiça, reinserção, projetos/trabalhos de investigação académica,...

Os participantes no Congresso serão, assim, convidados a uma análise comparativa a sistemas de educação nas prisões dos diversos países representados, bem como discutidos modelos de educação e formação profissional, para além de características identitárias da Educação de Adultos (em contexto prisional).

Questões como a importância da educação para a promoção da saúde (física e

mental), nutrição, prevenção de doenças infetocontagiosas e gestão do risco clínico, serão igualmente abordadas.

A apresentação de trabalhos de investigação e/ou projetos desenvolvidos nas prisões, proporcionará a todos momentos de partilha de conhecimento, de boas práticas e experiência, para além de novas metodologias e ferramentas de trabalho, visando um contínuo aperfeiçoamento da ação educativa de professores e formadores.

Por fim, o debate sobre o sistema judicial, tratamento prisional, programas de reabilitação, políticas de reinserção, entre outros, permitirão uma reflexão mais alargada sobre propostas de (re)inclusão na comunidade e mercado de trabalho, considerando o papel da Educação no processo.

INFORMAÇÕES

ORGANIZAÇÃO

- Associação Portuguesa de Educação nas Prisões
- Câmara Municipal do Montijo
- CENFORMA – Centro de Formação do Montijo e Alcochete
- Agrupamento de Escolas de Montijo

PAINÉIS TEMÁTICOS

- Educação nas Prisões: Portugal e o contexto Internacional** (2 abril, período da manhã)
- Educação e Formação de Adultos (em contexto prisional)** (2 abril, período da tarde)
- Saúde nas Prisões** (3 abril, período da manhã)
- Projetos e Trabalhos de investigação** (3 abril, período da tarde)
- Reinserção** (4 abril, período da manhã)

DATA

- 02-04 abril (2024)

LOCAL

- Montijo (Cineteatro Joaquim d'Almeida)

SUBMISSÃO DE RESUMO DE COMUNICAÇÃO A APRESENTAR NO CONGRESSO

INÍCIO

01.01.2024

FIM

29.02.2024

EMAIL PARA ENVIO DE RESUMOS

geral@apenp.pt

CONGRESSO

Formação acreditada para professores
Categoria de evento para os restantes participantes

INSCRIÇÃO NO CONGRESSO

INÍCIO

01.01.2024

FIM

15.03.2024

PRÉ-PROGRAMA E SUGESTÕES DE ALOJAMENTO

A partir de 01.01.2024

COMUNICAÇÃO A APRESENTAR

(EXEMPLO DE RESUMO)

TÍTULO
Nome do(s) autor(es)
Afiliação (instituição)
Email
Resumo Não deverá ultrapassar os 900 caracteres (incluindo espaços)
Palavras-chave: 3 a 5 palavras-chave



Nuno Canta

Presidente da Câmara Municipal do Montijo

No seguimento do convite da APEⁿP este município não podia deixar de se associar à organização de um tão importante evento científico relativo à temática da Educação em contexto prisional

CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES [MONTIJO 2-4 ABRIL'24]

Bem-vindos

É com grande satisfação que me dirijo a todas e a todos que estarão presentes no Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Educação nas Prisões (APEⁿP), subordinado ao tema 'Rumos e Desafios', que terá lugar na aprazível cidade de Montijo, durante os dias 2 a 4 de abril (2024).

No seguimento do convite da APEⁿP este município não podia deixar de se associar à organização de tão importante evento científico relativo à temática da Educação em contexto prisional, conjuntamente com outras instituições de referência locais, CENFORMA – Centro de Formação do Montijo e Alcochete, e Agrupamento de Escolas de Montijo.

Na verdade, a oportunidade de receber o Congresso Internacional da APEⁿP é para este município motivo de enorme orgulho, mas também uma responsabilidade acrescida, tendo em conta os assuntos a abordar e as participações já anunciadas (e a anunciar) de especialistas a nível mundial, representando para esta autarquia (mais) um desafio que, desde o primeiro momento, nos propusemos abraçar.

Ao contar, entre as fileiras deste concelho, com instituições como o CENFORMA – Centro de Formação do Montijo e Alcochete, entidade que tem a seu cargo a responsabilidade da formação contínua de profissionais da educação desta região, a Escola Secundária Jorge Peixinho (Escola Parceira do Estabelecimento Prisional) e o Agrupamento de Escolas de Montijo (Escola Associada do Estabelecimento Prisional), com um serviço educativo de comprovada qualidade distinguindo as gentes desta cidade e município, no qual se inclui um trabalho de excelência com a população reclusa do Estabelecimento Prisional do Montijo.

Relativamente a esta última, re-firo, a título de exemplo, o reconhecimento alcançado, a nível nacional e internacional, pelos reclusos-estudantes do Estabelecimento

Prisional do Montijo, que obtiveram o 1º Prémio nos concursos:

International Day of Education in Prison (IDEP 2019) – concurso organizado pela European Prison Education Association (EPEA) - (instituição c/ assento no Conselho da Europa). Dia Internacional da Educação nas Prisões (DIEP 2019, DIEP 2021 e DIEP 2023) – concurso organizado pela Associação Portuguesa de Educação nas Prisões (instituição filiada na EPEA).

Assim, num evento deste cariz, simultaneamente acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (formação creditada para efeitos de progressão em carreira dos professores dos ensinos básico e secundário), todos terão uma excelente oportunidade de ver enriquecido o seu conhecimento e experiência profissional, porquanto, a participação de entidades governamentais, educação, ensino superior, justiça, saúde, formação profissional, sociedade civil,... seguramente, contribuirão para um tal desiderato.

Desta forma, a partilha de conhecimento, saberes, boas práticas e o debate de ideias e projetos, em concomitância com a apresentação de trabalhos académicos e de investigação científica em torno da Educação nas Prisões, estou certo, estimularão um desenvolvimento profissional mais robusto e sustentado de todos quantos aqui marcarão presença.

Termino, por fim, dizendo-vos que aqui vos esperamos, em abril próximo, sendo que, o convite, que vos deixo, é que desfrutem deste momento único na vossa vida profissional para se debruçarem sobre a problemática do ensino dirigido a um público e contexto idiossincráticos, seguramente mercedores de uma reflexão cuidada, e que, no final, os ensinamentos deste Congresso, a sua envolvimento e as recordações, que levarão do Montijo, tenham correspondido às vossas mais profundas expectativas.

Essa é a nossa convicção.



EUROPEAN DISSEMINATION PLATFORM FOR EDUCATION IN PRISON (EDPEP)



FRANS LEMMERS¹
lemmers.frans@gmail.com

WHY EDPEP?

This undoubtedly sounds familiar to everybody: hoping that your colleagues in your own country or elsewhere in Europe will take note and maybe will even use this working method or course material too.

You may also have found that after one year or more nobody can remember anything of what you have worked for so hard and what you have been so proud of all along. It is a pity that all the effort you have put into the work in your own institution, your own country and elsewhere in Europe gets lost in this way and that all the energy spent on it is wasted.

Persons and organisations working in European countries have much knowledge, expertise and experience in education in detention. However, it remains within their own organisation and is hardly shared with others in their own country and abroad. As a result, this wealth of information remains unshared, unassessed and unused by third parties.

There has to be another way, and there is another way.

On the initiative of the Dutch branch of the European Prison Education Association (EPEA NL), a European Dissemination Platform is built with partners from Norway,

Poland, Portugal and Romania, which is implemented with a manual for users (professionals, volunteers and former detainees). It is a kind of European Digital Library, in which persons and organisations actively involved in the field of education in detention can post information about their experience, knowledge and expertise, and from which colleagues and fellow organisations can retrieve this information and turn it to their advantage.

Education in detention is understood to mean everything related to education, art-related activities, creative activities, sport and libraries in penitentiaries.

EUROPEAN RECOGNITION THROUGH ERASMUS+

In the spring of 2023, an application for a so-called Small-Scale Partnership was submitted to the Erasmus+ programme. In early October 2023, the European Commission approved the application for the EDPEP, and we were given the go-ahead to get started. The proposal for the EDPEP is assessed as very good, as it responds to an existing need (disseminating and sharing information) in the specific field of education for adults (in detention), which has to function free of any special, restrictive circumstances, and where employees have to work in mostly isolated situations.

The assessment of a part of the plan – i.e., placing the plan with EPALE, the Electronic Platform for Adult Learning in Europe – was also very positive.

At a first meeting of project managers of other Erasmus+ projects on education for adults, it was found that approval was granted for only 15 of 40 project applications.

THE EDPEP PARTNERSHIP

The project is about building a digital platform, integrating it with EPALE, drawing up a user manual and finding at least six users (via trainers) in every European country and making them proficient in using it.

For the realisation of the project, Europe is divided into five regions. Every partner is responsible for the implementation and use of the digital platform and designates a regional coordinator and a regional trainer for the purpose.

The term of the EDPEP partnership is from 1 September 2023 until

and including 31 August 2025². Five organisations collaborate in the EDPEP project:

- EPEA-NL, established in the Netherlands (acting as the applicant and project manager).
- Busola, established in Poland.
- APEnP, established in Portugal.
- County Governor of Vestland, established in Norway.
- CPIP, established in Romania.

EPEA-NL (European Prison Education Association – Netherlands) is a partnership of persons/organisations active in the field of education in de-





tention. It is about teachers in education, art teachers, sport instructors, librarians and education developers. EPEA-NL brings these people and representatives of organisations together periodically, organises webinars and publishes newsletters, exchanging experiences, expertise and innovative projects. EPEA-NL is the Dutch branch of EPEA, the European Prison Education Association, in which branches in other European countries also see to exchanging knowledge, experiences, research findings, etc. National departments and the European implementation body frequently participate in Erasmus+ projects as well.

Busola Socially Excluded Education is a voluntary association of teachers, workers and supporters of the Continuing Education Centre at the Płock penitentiary (Poland) as well as therapists of the Occupational Therapy Workshops working at the Płock prison. The association was established in 2016. Since then, it has been pursuing its statutory objectives, which includes providing prison students and occupational therapy workshop participants with educational, pedagogical, cultural and training activities. The association also supports self-development and providing equal educational opportunities among prison students and occupational therapy workshop participants. Another important objective of the Busola institution is organising training events for prison educators who are members of the association, allowing them to use their expertise in day-to-day educational work with inmates.

Founded in 2018, the **Associação Portuguesa de Educação nas Prisões** (APE^oP – Portuguese Prison Education Association) is the Portuguese branch of the European Prison Education Association. APE^oP has a national representation and

is made up of prison teachers, trainers, academics and researchers interested in the promotion and development of prison education in Portugal.

APE^oP is based in the Department of Education and Psychology of the University of Trás-os-Montes and Alto Douro. Its board of directors includes one regional representative from each of the four regions of the country (Northern Region; Central Region; Greater Lisbon and the Azores and Madeira Islands; Southern Region). APE^oP has no paid staff, and all positions are voluntary.

Every two years, APE^oP organises an International Training Conference (an accredited training event for prison teachers). The next conference will be held in April 2024.

Promoting knowledge, supporting research, and disseminating good practices are also important contributions of APE^oP to prison education, namely: participation in (inter)national events (conferences, seminars, webinars, etc.); publications (research papers, books, essays, scientific articles, newsletters, etc.); projects (e.g. partner in an Erasmus+ (KA2) project: *The Chrysalis and the Butterfly: Autobiographical Paths of Penitentiary Pedagogy* [2020-1-IT02-KA204-079355], which has recently ended).

The **County Governor of Vestland** has been delegated (from the directorate of education) the national coordinating responsibility for education within the correctional services in Norway. The Norwegian Education Act guarantees prisoners the same access to education as other citizens and residents have. This applies to all ages and therefore to adults too. An ordinary upper secondary school takes the overall responsibility for the education offered in each prison. The prison school operates as a branch of the main school.

The County Governor of Vestland has a long curriculum of engaging in international projects and cooperations. The Nordic cooperation for prison education under the scheme of the Nordic ministries started in early 2000 and is still a developing network. In the last 20 years, our office has also been engaged

in several different European adult learning programmes and projects.

Centrul Pentru Promovarea Invatarii Permanente (CPIP – the Centre for Promoting Lifelong Learning) is a Romanian non-governmental, non-profit institution active in the educational and social fields. It promotes the culture of 'lifelong learning' through the active involvement of community members in developing a coherent implementation strategy of the concept and practice of lifelong learning. CPIP develops national and international projects on various social and educational topics, working in multicultural contexts with partners from all over Europe. We support initiatives and run programmes and projects aimed at cooperation and innovation to achieve good practices in the field of lifelong learning. This is done by taking part in various European initiatives and then mainstreaming the developed products and results in the regional activities.

PROJECT STRUCTURE

The structure of the EDPEP project is simple. The project manager is the overall leader of the project. The digital platform is built by an ICT expert, and the project trainer sees to drawing up a user manual. The project trainer trains the regional trainers in using the digital platform.

Europe is divided into five regions. Each region performs the planned activities under the responsibility of one of the project partners. In each region, one regional coordinator ensures that at least six contacts are found in every country in his region. In each of the regions, a regional trainer then makes sure that these contacts are trained in using the digital platform.

The contacts see to it that persons and organisations actively involved in their country in the field of education in detention can post information about their experience, knowledge and expertise, and that colleagues and fellow organisations can retrieve this information and turn it to their advantage.

THE EDPEP OBJECTIVES

The EDPEP project has the following objectives:

1. Building a digital platform for disseminating information about education in detention.
2. Writing a manual for users of this platform.
3. Finding and training contacts in all countries of the European Union³ for using the platform in their country.
4. Providing a moderator during and after the project.
5. Integrating the platform with the EPAL platform.
6. Simultaneously realising a discussion platform within EPAL about education in detention.
7. During the term of the project, providing information about the object and progress of the platform development (dissemination).

user manual will be provided. This manual specifies which preconditions are imposed on the implementation and its content.
Duration: 1 November 2023 until and including 31 March 2024.

3. **IMPLEMENTATION PHASE 1 – TRAINING THE REGIONAL TRAINERS**
The builder of the digital platform and the writer of the manual will train the regional trainers (selected by the regional coordinators/transnational partners), so that they can enter the next phase (see Phase 4) in which the contacts from the countries recruited in the region can be trained.
Duration: 1 April 2024 until and including 30 June 2024.

contacts in the European countries. They will post articles on the digital platform (or do so via teachers, artists, librarians, sports teachers, researchers and (former) prisoners in their country). The regional trainers will be in touch with the contacts to share their experiences, questions or suggestions for improving the EDPEP. On the basis of this information, it will be decided whether adjustments or new activities for improving the EDPEP and/or the manual are required.
Duration: 1 January 2025 until and including 31 July 2025.

6. **EVALUATION, COMPLETION OF THE PROJECT, FINAL DISSEMINATION**
In this phase, the quality and usability of both the digital platform and the manual will be evaluated, with due observance of the experiences of the users (i.e., the contacts in their region). A final dissemination plan will be drawn up, and it will be agreed how and with the involvement of whom the digital platform will remain available after the end of the partnership. After consultation with EPAL stakeholders, the perspectives will be discussed on finally embedding the digital platform with EPAL, how the use of this platform is promoted for a longer period of time and how moderation can be provided. At the end of the project, accountability will be rendered to the Erasmus+ Agency by means of a report.
Duration: 1 June 2025 until and including 31 August 2025.

FINALLY

After two years, when the European Dissemination Platform for Education in Prison project has been completed, we will trust that the persons and organisations active in the European countries will post their knowledge, expertise and experience in education in detention on this platform, so that this wealth of information will be shared with colleagues in their own country and in other European countries. These colleagues can then collect this information, assess it and use it if necessary.

The partners in this EDPEP project invite everybody to participate in developing and using the platform in the next few years.

If you have any questions about the project, do not hesitate to contact the project manager, Frans Lemmers (lemmers.frans@gmail.com).

² As the Erasmus+ Agency gave the go-ahead only in early October 2023, the actual start was only in early October.

³ Supplemented with EVA/EFTA and Erasmus+ countries.



THE PROJECT ACTIVITIES AND TIMETABLE OF EDPEP

The project activities are divided over six phases: the preparatory phase, the phase of building the platform, the phase of training the regional trainers, the phase of finding and training national contacts, the phase of commissioning the platform and monitoring, and the phase of evaluation and project completion.

1. **PREPARATORY PHASE**
The official kick-off of the project will take place at a partner meeting on 27 November 2023. At this meeting, the partners will set up the project management and work out a plan of approach. Additionally, the foundations for building the platform and the manual to be written will be determined.
2. **BUILDING THE PLATFORM – PREPARING THE USER MANUAL**
In consultation with the five regional coordinators, a user-friendly digital platform will be built, and the related

4. **IMPLEMENTATION PHASE 2 – FINDING AND TRAINING THE NATIONAL CONTACTS**
The five regional trainers look for contacts in the organisations in the European countries located in their region, who are willing to promote the use of the digital platform among potential users in their country. The regional trainers will train these national contacts in using the digital platform. In small-scale online workshops, the contacts will inform potential users (professionals in the field of education in detention, including researchers as well as former detainees in their country) and help them use the digital platform. The project focuses on each European country, with at least five contacts per country.
Duration: 1 July 2024 until and including 31 December 2024.

5. **IMPLEMENTATION PHASE 3 – COMMISSIONING EDPEP AND MONITORING PROGRESS**
The EDPEP will be used by the



PRISON EDUCATION IN POLAND

“Education is a treasure”

Petronius

HUBERT SKRZYNSKI

Director of the Lifelong Learning Centre at the Plock Penitentiary

Founder and Chair of the “Busola” Socially Excluded Education Association



EDUCATION IS A TREASURE

Educational system for prisoners seems to be a much neglected sphere of social life, even though it is important in preparing prisoners to be righteous citizens after serving their time. General and vocational education of prisoners may contribute not only to judicial improvement, but also to protect them from returning on a crime path. Moreover, social rehabilitation through education not only has a positive impact on direct beneficiaries, but also plays a key role in building a healthy community. However, society by definition has a negative attitude towards the prison sector and towards prisoners themselves. The stereotypical perception of each prisoner through the prism of those who commit the most serious crimes causes social opinion to attribute the same, worst, features to all convicts and does not distinguish between those who should be given a chance from those who should actually be isolated. Negative social perception is also significantly influenced by, among others, mass media. The issue of educating convicts is clearly underestimated in the society. Nevertheless, we all should be aware that *education is a treasure*, no matter on what level it is, no matter who or at what stage of life is taking it up. This should also be clear when talking about prison education. After all, sooner or later, majority of prisoners will leave prison walls and it is in the best interest of the society that ex-prisoners are prepared to live among us in the best possible way. Let's have a look at the Polish prison education system.

EDUCATION IS A TREASURE

Polish prison system is subordinated to the Ministry of Justice, on behalf of which supervision over penal units is provided by the Central Board of the

Prison Service (whose headquarters is in Warsaw, the capital city of Poland). This is the body that controls all activities within the prison system. As in every civilized country, the government is obliged to isolate those who commit crimes from the rest of the society. Therefore, depending on the fact who committed the crime, they can be put into the following types of prisons (letters correspond to Polish words that stand for the first letter of each category) for:

- adolescents (M),
- serving sentence for the first time (P),
- penitentiary recidivists (R),
- serving a sentence in a military arrest (W) (this type of penal unit is very seldom in use).

The above categorization is regulated in the Executive Penal Code. Moreover, each of these penitentiary units may function as:

- closed type prison (1),
- semi-open (2),
- open (3).

Due to this division, prisoners are also categorized and, depending on the unit in which they are serving their time, they receive a specific classification subgroup. For example, John Smith who has the R-2 subgroup, is a penitentiary recidivist and is serving his prison sentence in a semi-open prison, and Tom Brown who has the P-3 subgroup, is serving a sentence for the first time and is staying in an open prison. Additionally, each convict may serve their sentence in a specific penalty execution system:

- ordinary (z), when not agreed to be included in the Individual Impact Program (IIP),
- programmed (p), when the convict undergoes IIP,
- herapeutic (t), when the convict is to undergo therapy while serving a prison sentence, e.g., anti-alcohol therapy, anti-drug therapy, etc.

Therefore, sample full abbreviations describing a convict's subgroup may be described as follows: R-1/p, M-2/z, P-3/t, etc.

The purpose of isolating prisoners from the rest of the society is primarily to ensure the safety of the society, but at the same time to force the convict to work on himself/herself in order to develop appropriate habits and behaviors that will prevent such a person from returning to prison. In other words, working with people deprived of liberty - social rehabilitation - is about enabling such socially maladjusted individuals to function more correctly than before in commonly accepted life roles.

PRISON SCHOOLS IN POLAND

There are currently 18 prison schools in Poland (including only one for women). Unfortunately, compared to Western Europe, these number looks very poorly. Nevertheless, in our country, convicts have access to education at almost all levels. Of course, for various reasons, not every person deprived of liberty has the opportunity to attend classes at a prison school, however, by principle, everyone has a guaranteed

constitutional right to education. It is worth adding that education is not obligatory and whether the inmate decides to study at school or not depends only on their good will and willingness. Compared to other countries, these numbers present a poor picture of prison education in Poland. In each type of school in the 2020/2021 school year, 4,913 convicts were being educated. A year later - 5,053 (see table below). According to the same statistics, on 31

December 2022, there were 71,228 people in all penitentiary units. It is easy to calculate that approximately 7% of the prison population uses the benefits of schools behind bars.

Let us remember, however, that education is not only about learning at school. Education also includes cultural and educational activities and all extracurricular and informal forms, e.g., sports activities, course teaching, artistic activities, participation in projects (mainly EU projects), access to the library, etc.

Wyszczególnienie	Liczba w roku szkolnym	
	2020/2021	2021/2022
Ogółem	4 913	5 053
szkoły podstawowe	113	167
gimnazja	X	X
zasadnicze szkoły zawodowe*	X	X
technika zawodowe	X	X
szkoły policealne	0	0
licea ogólnokształcące	765	802
szkoły wyższe	18	16
kwalityfikacyjne kursy zawodowe	4017	4068

*Explanation:

wyszczególnienie = content
 liczba w roku szkolnym = number in a school year
 ogółem = generally
 szkoły podstawowe = primary schools
 gimnazja = junior high schools (do not exist anymore)
 zasadnicze szkoły zawodowe = vocational schools (do not exist anymore)
 technika zawodowe = technical schools (do not exist anymore)
 szkoły policealne = post-secondary schools
 licea ogólnokształcące = grammar schools
 szkoły wyższe = higher schools
 kwalifikacyjne kursy zawodowe = vocational courses

PRISONERS IN POLISH PENAL SYSTEM

The number of prisoners obviously fluctuates but if we look at the official data from the Central Prison Board, we find out that on 31 August 2023 there were 76,798 prisoners, out of which 3,868 were women. 8,557 were people on remand, still waiting for their sentence to be rendered. What is worth mentioning here, is the fact, that Polish prison system does not have a problem with overpopulation. At the moment of writing this article, official data says that

population density in the country is at the level of about 92%. This may change, however. If the European Union forces the law saying that each prisoner has the right to have a minimum of 4m2 available area in a prison cell, the situation will change drastically. As of now, each prisoner has 3m2 available area. One must add here that right now several new penal units are being built across the country. This should have a positive impact on the situation.

Prisoners come from various environments and backgrounds, thus they have a very wide spectrum of qualifications. There is no particular, official data showing what qualifications prisoners in Polish prison system have. However, what is very important, prison education system does not have a problem with illiteracy among inmates. Illiteracy in the discussed group is not the main problem. A major obstacle is functional illiteracy and a relatively low level of soft skills. There are no known studies conducted in this area, so it is difficult to cite specific statistical data. In my opinion, however, this is where support and assistance should be sought for convicts.

*Explanation:

wyszczególnienie = content
 stan w dniu = numbers on the day
 przyrost = change
 % w dniu = % on the day
 ogółem = generally
 w tym kobiety = women
 tymczasowo aresztowani = on remand
 skazani = convicted
 ukarani = punished

Wyszczególnienie	Stan w dniu		Przyrost	% w dniu	
	31.07.2023	31.08.2023		31.07.2023	31.08.2023
OGÓŁEM	77241	76798	-443	100,00%	100,00%
w tym kobiety	3879	3868	-11	5,02%	5,04%
Tymczasowo aresztowani	8351	8557	206	10,81%	11,14%
w tym kobiety	479	480	1	0,62%	0,63%
Skazani	68011	67406	-605	88,05%	87,77%
w tym kobiety	3336	3307	-29	4,32%	4,31%
Ukarani	879	835	-44	1,14%	1,09%
w tym kobiety	64	81	17	0,08%	0,11%



EDUCATIONAL OPPORTUNITIES FOR INMATES IN POLAND

Prisoners in Polish penitentiary units have at their disposal an educational offer that allows them to fill knowledge gaps caused by negligence before the period of penitentiary isolation, as well as to acquire new knowledge and professional qualifications. There are dozens of opportunities to improve competences and acquire qualifications and they exist on two levels – formal and informal. Formal education involves the opportunity to attend a prison school. We already know that currently, there are 18 Continuing Education Centers (CKU) in Poland, within which convicts can acquire knowledge and skills in the field of general education (primary school and general secondary school – grammar schools) and vocational education (vocational qualification courses). Continuing Education Centers provide teaching within post-secondary schools, too. Speaking about vocational qualification courses,

here are some selected professions in which prisoners can improve their qualifications: a confectioner, an electrician, a hairdresser, an IT specialist, a tailor, a cook, a fitter and finishing works in construction, a bricklayer-plasterer, a baker, a locksmith and many others. In total, there are currently 18 different vocational qualifications available. Completing any vocational qualification course and passing an exam confirming qualifications in a given profession gives one an opportunity to obtain a diploma that is recognized in the European Union. It is worth emphasizing that education is organized in professions that create opportunities for employment after leaving prison.

When it comes to the possibilities of informal education, an interesting form are projects financed from external funds, one of them called 'Improving professional qualifications of prisoners', in order to return them to the labor market after serving a prison sentence, was implemented under the Operational Program Knowledge, Education and Development 2014-2020. Activities in this area were implemented in many penitentiary units across Poland. When implementing this project, the principals planned to conduct approximately 4,000 training cycles for approximately 45,000 convicts. The project consisted of conducting short (several days or several weeks) vocational courses aimed at equipping convicts with appropriate professional qualifications (knowledge and skills needed to perform a specific profession), which were intended to better prepare them to find appropriate jobs after serving a sentence, and as a result, contribute to reducing the percentage of penitentiary recidivism.

PRISON EDUCATION VALIDATION

Formal education for adults undergoes certain regulations that are exactly same as in any school in Poland – both behind the bars and outside prison environment. That means that any school (that includes prison schools) has to follow national curricula. And these curricula define the number of learning/teaching hours that students must have in order to make educational process a valid one. In case of general education (grammar schools) students have 18 classes per week. In case of vocational courses, this number changes depending on the vocation taught. However, this may be anything between 12 and 24 classes per week including both theoretical and practical classes.

As far as Continuing Education Centers are concerned, the effectiveness of support can be considered by the results of passing external examinations. Every year, the Penitentiary Bureau of the Central Prison Board prepares an analysis based on data collected from schools, in which the above-mentioned data can be found. This is an internal document, not available to the public. For the past school year, the data shows that the pass rate in all Continuing Education Centers in prisons in Poland was 54.11%. Out of 85 students taking the Matura exam (this is an exam at the end of the grammar school educational cycle), 46 passed the exam.

The pass rate for the exam confirming vocational qualifications (all professions were taken into account) was 72.39%. Out of 547 candidates, 396 successfully passed the exam, meaning they obtained confirmation of qualifications in a given profession.



Moments before Matura exam

The data clearly shows that convicts are doing quite well in the professional field, but they have major problems with general education. Therefore, it can be argued that this problem concerns a larger group of convicts. The above-mentioned exam results concern only a small percentage of all prisoners in Poland who made the effort and reached the end of high school education and decided to take their final exams.

Unfortunately, for those who successfully pass their exams, system does not have any perks or benefits, claiming that education is the benefit itself. So, basically, prisoners take up education mainly for themselves without being able to be awarded for their efforts. Maybe this is one of the reasons why so few inmates actually take final exams and even fewer get a formal certification at the end of their educational adventure. Bearing in mind the number of approximately 76,000 inmates in Polish prison system, and approximately 630 taking final exams, that makes far less than 1% of the whole prison population whose educational efforts may officially be validated.

To the knowledge of the author, the effectiveness of existing forms of support has not been measured or researched in any way. It is therefore difficult to talk about the effectiveness of such activities because there is no point of reference. The only form of measurement known of, conducted by the Prison Service are indicators of the participation of convicts in various forms of social rehabilitation and/or educational activities. These are only quantitative indicators and do not show how effective they are. Participation in formal educational forms have been presented above in one of the tables.

TEACHERS IN POLISH PRISON SCHOOLS

When it comes to prison education, all teachers are employed by the Ministry of Justice (though we need to follow regulations of the Ministry of Education if it comes to the educational process itself). The Ministry of Justice has 219 teaching full-time posts, which are each time distributed among 18 Continuing Education Centers in accordance with the current educational demand in a given unit. It should be added that the organization of work in all prison schools is semester-based (September to January & February to August). This means that in each school year, prison school headteachers prepare two independent studying semesters.

The above-mentioned 219 teaching posts were distributed among 379 teachers last school year. Of this number, only 72 people were employed full-time. If we deduct 18 headteachers' positions from this number, it turns out that in the entire country there were only 54 full-time teachers teaching prisoners. The remaining teachers, this is 81%, were employed part-time, which results from the specific nature and significant dynamics in the organization of prison schools. When it comes to teachers' professional experience and professional advancement, the vast majority were so called *certified* teachers - 59.63% (226 teachers). Ninety teachers achieved the rank of a so called *appointed* teacher, representing 23.75% of the total; remaining 16.62%, which is 63 teachers, are so called *trainee* teachers.

Comparing the above data with nationwide sources, it can be seen that 379 teachers working in prisons and detention centers constitute approximately 0.73 per mille of the number of teachers working in educational institutions outside the prison education system, so it is a very small professional group. What is quite interesting is the fact that men constitute 62% of all prison teachers, which, when compared to data from outside prisons, is the complete opposite. In schools outside prison service, male teachers constitute only about 26%.

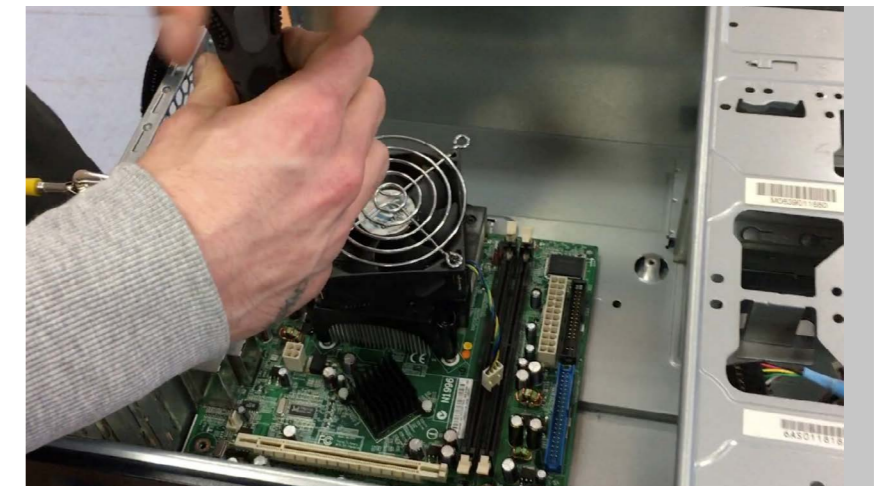
As to training offer for prison teachers in Polish prison system, sadly, it is almost non-existent. The only source that is available are internal trainings organized by headteachers within each individual prison school. There is no national offer for both teachers and headteachers. Thus, it seems that a very important undertaking would be involvement in Erasmus+ programme which offers specific courses, tailor made ones or job shadowings. As of now, only one prison school is involved in Erasmus+. This is the school run by the author of this article.

CONDITIONS IN PRISON SCHOOLS

A very positive fact is that all prison schools in Poland are very well equipped in necessary equipment and resources. This has to be stressed and emphasized that in the years 2016-2022 a lot of money has been invested into the prison education system. In many cases, one may have a feeling that Polish prison schools have far better conditions than schools in the „outside” system. This regards not only general education but also vocational education (which seems to be more important in case of inmates). All schools have access to the Internet which is a powerful tool in teaching/learning process. To the knowledge of the author, huge majority of classrooms in all prison schools are equipped in IT and media equipment. This involves interactive whiteboards, visualizers, touchscreens/monitors, TV sets and DVD players, OHPs, etc. All vocational classrooms are also equipped in any necessary equipment/tools/utensils thanks to which vocational courses may be conducted and students are properly prepared to take their final exams (guidelines as to how vocational classrooms should be equipped come from the

Central Examination Board. Not following the guidelines result in the fact that the school is not able to run the final exams).

During pandemic, obviously, we had to suspend teaching for some time. Unfortunately, there are not any tools in Polish prison system that would let us lead „normal” teaching process during suspension. It was all based on photocopies prepared by teachers – a very old-fashioned and ineffective system. However, the prison school where the author of this article works has a very invaluable tool called CKU TV (in other words 'school TV'). This allowed us to produce „educational programmes” that were broadcast to all prisoners at a specified time. Basically, possibilities were indefinite – some teachers prepared presentations that were shown on TV, some recorded themselves as if they were in a classroom, others downloaded ready-made lessons from the Internet open sources, etc. This proved to be an extremely useful tool and helped us survive through tough pandemic times.



Vocational course classes (IT subjects)

CLOSING REMARKS

It would be too naive to say that providing education to prisoners is a cure for all evil and that it is the only way to achieve success in the field of social rehabilitation. This is far too complicated a process to be the case. However, it is worth considering the problem and taking into account certain arguments that seem to make it clear which path to choose. It would seem that educating people deprived of their liberty brings many benefits. In addition to the effects of better educated individuals, we give such people another chance to exist in society. We give them the tools to escape from their criminal life. Apart from the economic aspect (it is always cheaper to educate a prisoner rather than to keep them in prison), which is also very important, by educating inmates we ensure that fewer of

them end up behind bars again. The positive effects of this activity will be experienced by basically everyone: prisoners directly (they will not go to prison again), their families (they will not be broken, children will not lack a parent), local communities which they come from (because, for example, ex-prisoners will take up work and will pay taxes), the entire society (potentially other citizens will not be exposed to possible harm caused by those formerly convicted) and the state as an institution, which means all of us (because there will be no need to bear the high costs of keeping these people in penal units). No wonder Petronius, an Ancient Rome politician, said that education is a treasure. It is only a pity we do not always polish that treasure which we hold in our hands.



CONCURSO DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO NAS PRISÕES 2023



Em mais uma edição do concurso **Dia Internacional da Educação nas Prisões (DIEP 2023)**, registou-se um assinalável volume de candidaturas submetidas. Digno de nota, o trabalho colaborativo que, envolvendo instituições educativas e prisionais, convocou a sociedade civil e respetivos atores a uma participação mais abrangente, nomeadamente nas componentes técnica, científica, cultural, artística, formativa,... num misto de conjugação de conhecimento e saberes, que impactaram as atividades desenvolvidas.

Tal facto que não deixa de ser merecedor de realce e, como vem

sendo demonstrado pela literatura especializada, o envolvimento da comunidade com a população prisional e desta com a comunidade, enquanto em contexto de privação de liberdade, contribui decisivamente para um mais profícuo processo de reinserção, no qual a Educação desempenha papel preponderante.

Apraz-nos, por isso, destacar uma, cada vez, maior intervenção de instituições externas no locus prisional em atividades promotoras de percursos de formação da sua população e é com manifesto orgulho que constatamos que iniciativas como a celebração do Dia Internacional da Educação nas Prisões se assumem como promotoras de um tal desiderato.

Assim, agradecemos a participação de diversas instituições e respetivos profissionais por tomarem parte nas comemorações do DIEP 2023, ambos felicitando pelo desempenho

e nível dos trabalhos submetidos a concurso, o que dificultou imenso a escolha do vencedor por parte do júri.

Na sua apreciação, o júri, sublinhou o espírito de entrega e dedicação da população reclusa e respetivo compromisso com mais um evento de reconhecida importância para a promoção da Educação em meio prisional.

Pelo exposto, e de acordo com os critérios constantes do aviso de abertura do concurso, o júri decidiu atribuir o galardão de vencedor da edição do DIEP 2023 ao **Agrupamento de Escolas de Montijo e Escola Secundária Jorge Peixinho | Estabelecimento Prisional do Montijo**.

Concluindo, a APE¹P faz votos para que as propostas a apresentar, no âmbito das comemorações do DIEP 2024, elevem, ainda mais, os padrões de qualidade patenteados neste e em anos anteriores.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTIJO ESCOLA SECUNDÁRIA JORGE PEIXINHO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO MONTIJO

VENCEDOR DO CONCURSO DIEP 2023

VIRA A PÁGINA

A proposta submetida pelo AE de Montijo e ES Jorge Peixinho | EP do Montijo, intitulada "Vira a Página", parte de uma tríade de conceitos, parcerias e atores, conjugados com mestria ao longo da produção do trabalho, resultando num produto final que claramente surpreendeu o júri.

Assim, é de sublinhar a participação das duas escolas com responsabilidades educativas no EP do Montijo (Escola Associada – AE Montijo e Escola Parceira – ES Jorge Peixinho), a que se junta uma outra instituição montijense, o Espaço Maker em Movimento, da Câmara Municipal do Montijo, propondo uma abordagem pedagógica construtivista com recurso ao método *tinkering* de aprendizagem criativa (fazer – descobrir – errar – fazer), através do qual os formandos constroem conhecimento em diferentes áreas disciplinares de forma integrada (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes, Matemática – STEAM), tendo por base um projeto comum.

Igualmente digno de destaque, o conceito de 'Cidade Educadora' refletido nesta proposta, a remeter-nos para uma Educação como elemento orientador das políticas dirigidas aos cidadãos, a todos garantida, independentemente da sua situação e em condições de igualdade, potenciando a diversidade e valorizando a sua intencionalidade como princípio basilar de um desenvolvimento humano e social.

Delineada em conjunto com os formandos, a proposta do Montijo revelou-se inovadora, sobretudo, ao nível dos processos e do produto final. A apresentação do DIEP 2023, convidando os formandos a uma reflexão cuidada, seguida de debate sobre a importância da Educação em meio prisional, facilitou uma metodologia de trabalho assente numa estreita colaboração entre atores e instituições envolvidas, que culminou na apresentação de uma curta-metragem com recurso à técnica de animação 'stop motion'.

CLIQUE NO LINK PARA VER O NOSSO FILME A CONCURSO:

CLICK ON THE LINK TO SEE OUR FILM IN COMPETITION:

https://drive.google.com/file/d/1KxVbANeOEL_lzZu_nlwQDEsrdZYpw9r6/vie w?usp=sharing

Para visualizar o vídeo é importante fazer download primeiro

To view the video, it is important to download it first



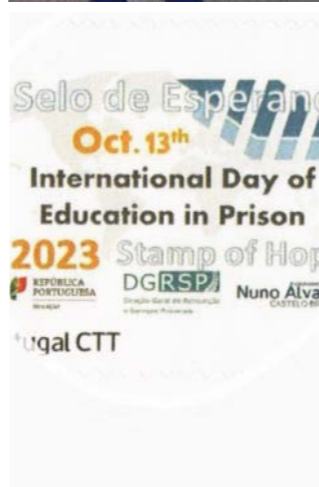
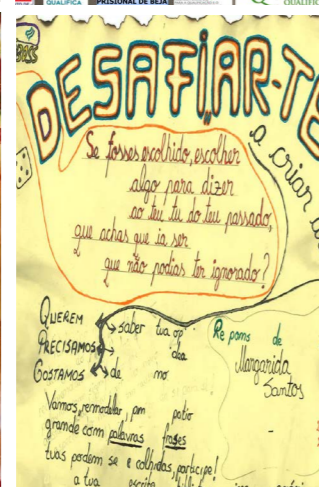
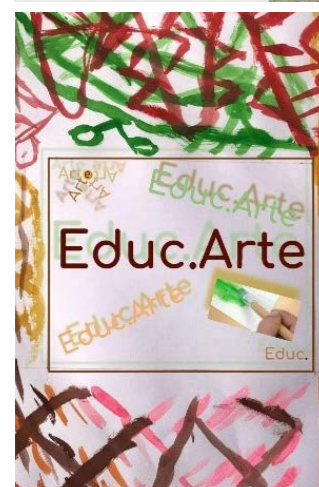
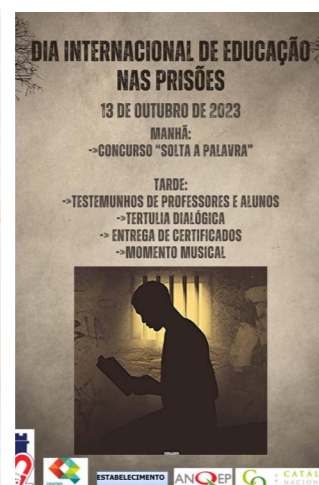
Comumente considerado, o filme como recurso didático na aprendizagem permite o diálogo entre o mundo digital e o escolar, fomentando a criatividade e capacidade de expressão dos alunos, e contribui para uma maior sensibilização da utilização das TIC no mundo atual, para além da pertinência de novas abordagens no processo de ensino. Tal como descrito na preparação desta curta-metragem, a técnica 'stop motion', como ferramenta pedagógica, requer criatividade dos seus autores e trabalho minucioso na sua concretização. Na opinião do júri, um objetivo claramente alcançado.

Salienta-se, por fim, a divulgação desta atividade pela comunidade educativa montijense objetivando uma tomada de consciência social para a importância da Educação em contexto prisional como catalisador do processo de reinserção.

A APE¹P parabeniza os atores e instituições participantes neste projeto, sobretudo os formandos do EP do Montijo, pela excelência do trabalho produzido.

NOTA: De acordo com o estipulado no aviso de abertura do concurso, o prémio a atribuir ao vencedor do DIEP 2023 compreende a inscrição gratuita no Congresso Internacional da APE¹P (Montijo, 02-04 abril 2024) de um elemento responsável pela atividade, com vista à sua apresentação no evento

Clique na imagem para aceder ao trabalho enviado a concurso



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE BEJA



DIA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES 2023

DIA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES
13 DE OUTUBRO DE 2023
MANHÃ:
- CONCURSO "SOLTA A PALAVRA"
TARDE:
- TESTEMUNHOS DE PROFESSORES E ALUNOS
- TERTULIA DIALÓGICA
- ENTREGA DE CERTIFICADOS
- MOMENTO MUSICAL

Logo: ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE BEJA
Logo: ANQEP
Logo: CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

[Clique na imagem para aceder ao trabalho enviado a concurso](#)

A candidatura do AE 2 de Beja | EP de Beja, intitulada "Dia Internacional de Educação nas Prisões 2023", percorre os vários níveis de educação dos formandos do EP de Beja, simultaneamente convocando distintos atores da comunidade educativa prisional.

Ao considerar o binómio Educação=Liberdade pelo seu carácter atemporal e o que em termos de concretização de um desígnio representa para a população reclusa, destaca-se neste trabalho a pertinência da inclusão da celebração do DIEP 2023 nas comemorações do cinquentenário do 25 de Abril (1974), sobressaindo a produção de uma peça de escultura "Essência de Cravo" – correlação que mereceu os parabéns do júri.

Pelas evidências constantes da proposta enviada a concurso sobressaem uma miríade de atividades representativas do real significado da Educação para os seus intervenientes, mesmo quando efetivada em contexto de privação da liberdade.

Assim, e entre estas, ressalta-se a realização de uma sessão plenária destinada a momentos de partilha e testemunhos reais reunindo (ex)professores e (ex)reclusos; a participação de uma instituição estrangeira (ONG – *Global Volunteers*), não obstante com uma década de experiência de ensino do Inglês no EP de Beja; a entrega de certificados de conclusão de curso – com um efeito motivador nos restantes reclusos, em termos de inscrição e participação em programas de educação e formação no EP.

Igualmente de salientar na participação dos formandos, o lugar à experimentação e criação artísticas, quer na interconexão de letras e estilos musicais (*hip-hop* e *cante*), quer na elaboração de cartazes (Recomendações do Conselho da Europa sobre Educação nas Prisões), entre outros trabalhos produzidos.

Dado o volume de atividades realizadas, e tal como referido no formulário de candidatura, "O DIEP já faz parte das rotinas de início do ano letivo (...) no que já é incontornável nas atividades anuais do EP", julgamos ser esta citação suficientemente esclarecedora do valor que a Educação representa para a instituição prisional, seus intérpretes e, designadamente, para a sua população.

Estão, por isso, de parabéns as instituições envolvidas, pelo seu trabalho meritório em prol da educação/formação da população reclusa, tal como demonstrado na proposta enviada a concurso.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE GUIMARÃES



A IMPORTÂNCIA DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2030



A proposta apresentada pelo AE João de Meira e EP de Guimarães, intitulada, "A importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030", compreende uma abordagem muito interessante a um conjunto de propósitos e metas comuns constantes da Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotada pelos Estados-Membros das Nações Unidas, com vista a alcançar um desenvolvimento sustentável global até ao final da presente década.

Assim, dos 17 objetivos que compõem o ODS, analisados em diversas aulas e áreas de competências-chave, o ODS 4 (Educação de Qualidade – garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos), foi eleito à categoria de referência no âmbito das atividades de comemoração do DIEP 2023, conduzindo à elaboração de um painel final.

Na sua avaliação a esta candidatura, o júri destacou dois principais aspetos. O primeiro, o visionamento e exploração do filme *Elementos Secretos* + Guião de interpretação e reflexão sobre este, como estratégia

pedagógica de relevo numa abordagem *lato sensu* à questão dos direitos humanos.

No segundo, a atividade lúdica, como meio facilitador do processo de educação e formação (Jogo da Glória), relativa aos ODS abordados ao longo das sessões de formação, com particular incidência para a temática da Educação. Esta atividade contou com a participação do 'Laboratório da Paisagem', instituição que, na sua estrutura, compreende a sociedade civil e seus órgãos representativos (Câmara Municipal de Guimarães), em simbiose com a academia (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Universidade do Minho), ao nível das melhores práticas e de conhecimento científico de referência.

Por fim, o júri reteve três importantes considerações dos formandos relativamente à Educação nas Prisões: (i) necessidade de um melhor apetrechamento de espaços, equipamentos e recursos destinados a programas de educação e formação nas prisões; (ii) financiamento dos cursos incentivando à sua frequência, de modo a permitir assegurar os gastos do dia a dia numa prisão; (iii) necessidade de

conciliar os horários escolares com os horários de trabalho na prisão.

A APE"P felicita a comunidade educativa prisional vimezanense, pela excelência do trabalho realizado, patente na envolvimento de atores e instituições, com especial relevo para os formandos a cargo da Equipa Pedagógica do AE João de Meira no EP de Guimarães. A todos os nossos Parabéns!

[Clique na imagem para aceder ao trabalho enviado a concurso](#)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISCONDE DE JUROMENHA ESTABELECIMENTO PRISIONAL DA CARREGUEIRA



A FLORESTA DA EDUCAÇÃO

A proposta apresentada pelo AE Visconde de Juromenha e EP da Carregueira, "A Floresta da Educação", demonstra um trabalho deveras exaustivo e bem vincado dos elementos da Equipa Pedagógica e dos reclusos-formandos. A elaboração de textos/poemas e a preocupação patente na sua musicalidade compõem a pedra de toque desta candidatura. De igual modo, a participação de um dos formandos mais idosos nas comemorações do DIEP 2023, tal como realçado pelo júri na sua apreciação, assumindo-se como um

exemplo de boas práticas geragógicas numa perspetiva de inclusão, constitui-se também como um dos destaques desta proposta.

A profusão de reflexões dos formandos, retratadas nas suas produções e que vão dando forma à 'Floresta da Educação', na qual o binómio Educação=Liberdade se impõe com naturalidade, não remetesse a envolvimento da Natureza para uma mais forma de libertação emancipatória, atestam bem a importância que a Escola, num contexto de reclusão, lhes oferece, pela possibilidade de fazerem ouvir

a sua voz no interior, mas, sobretudo, para além dos muros da prisão.

A APE^{RP} felicita as instituições e atores envolvidos pela proposta submetida, designadamente pela qualidade do trabalho realizado e nível de participação dos reclusos-formandos.



Clique na imagem para aceder ao trabalho enviado a concurso

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOÃO II ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE CALDAS DA RAINHA



EDUC.ARTE

A candidatura do AE D. João II | EP Caldas da Rainha, intitulada "Educ.Arte", poder-se-á resumir à proposição: a Educação como veículo de inclusão, dentro e fora do espaço prisional.

Em concreto, esta foi mais uma participação que verdadeiramente surpreendeu o júri pela sua eloquente poética cantada e musicada, sobretudo pela determinação demonstrada nos trabalhos produzidos com especial enfoque na importância da Educação para uma mais proveitosa reinserção.

Não sendo singular, também não deixa de ser significativa a recorrência de uma postura emancipatória, fomentada pela criatividade estético-literária (patente nas várias candidaturas enviadas a concurso), sendo que, a novidade desta proposta consiste, precisamente, na forma como a sua participação se vale do sentimento, o seu único resguardo, perante uma realidade que aliena, segrega e lhe entorpece o espírito, contudo, insuficiente face a tão valoroso empenho e capacidade de superação.

Tal como superiormente conduzidas pelas docentes dinamizadoras do DIEP 2023 no EP, as ações tendentes à sua celebração, emergem como ode à liberdade onde despontam vislumbres de esperança por entre episódios mais conturbados de reclusão. Numa produção embasada em registos autobiográficos, recorrendo à força motriz da Educação capaz de exorcizar um passado que prende o presente, sobressai uma vontade indómita num futuro melhor claramente evidenciada na proposta apresentada.

De mãos dadas, não somente no título, Educação e Arte dispõem-se num rigoroso guião de atividades, percorrendo a apresentação da iniciativa aos formandos, incitando a uma reflexão e discussão geradoras das ações a desenvolver, evoluindo perante o despertar da mente com indução de terapêutica artística, nas suas mais variadas representações (escrita, desenho, música), confiando, por fim, aos meios de divulgação das instituições educativa e prisional, visibilidade do produto final, não somente para conhecimento da comunidade como para memória futura.

Assim, felicita a APE^{RP} as instituições participantes nas comemorações do DIEP 2023, AE D. João II e EP Caldas da Rainha, principalmente os seus formandos, pela excelente participação demonstrada nesta iniciativa.



Clique na imagem para aceder ao trabalho enviado a concurso



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SILVES ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE SILVES

MURAL COM FRASES NO PÁTIO DO EP SILVES 'PÁTIO INSPIRADOR'

A proposta enviada pelo AE Silves | EP Silves, intitulada "Mural com Frases no Pátio do EP Silves - Pátio inspirador", destaca-se pelo convite e à receptividade em participar nas atividades comemorativas do DIEP, por parte da comunidade

de reclusa e não somente dos formandos. Destarte, e apesar da presente iniciativa visar a celebração de um evento relativo à importância da Educação em meio prisional, a envolvimento da população prisional (formandos e não formandos) contribuiu

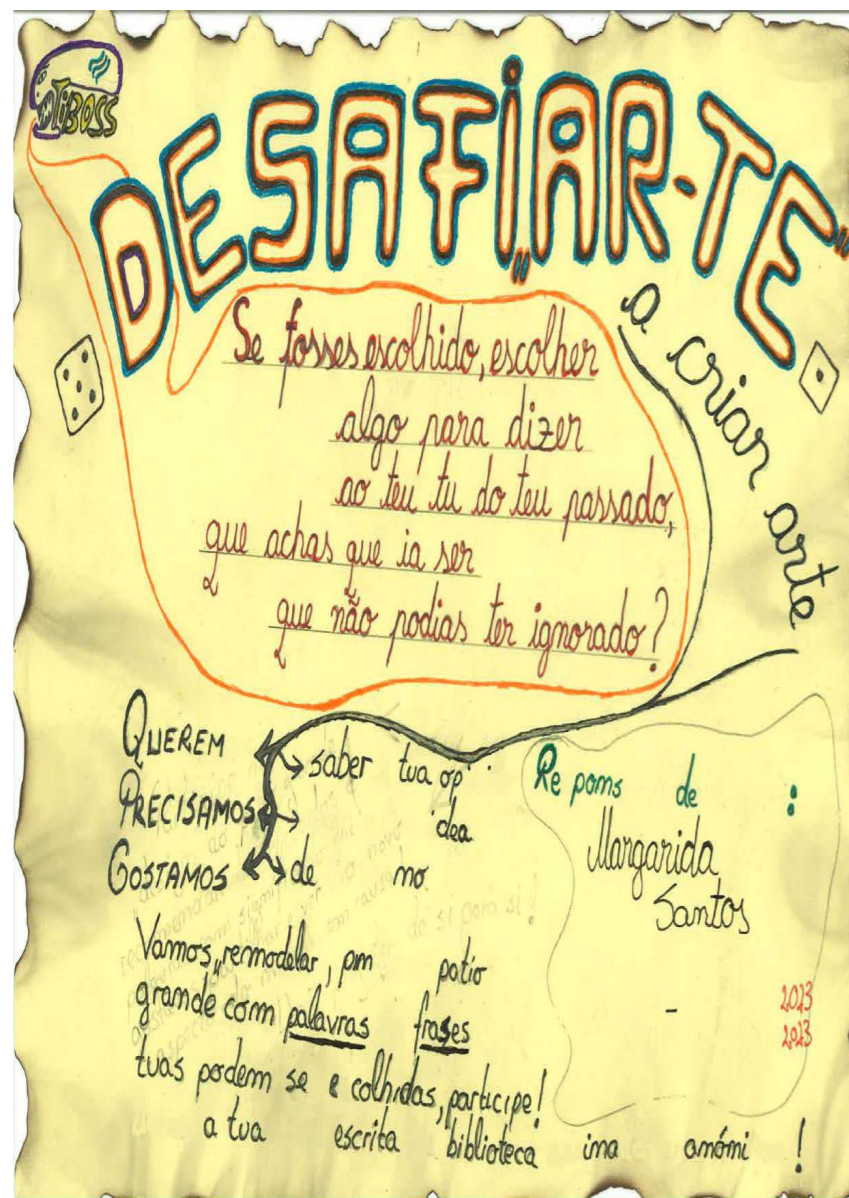
para o estabelecimento de um clima de colaboração sadia em torno de uma ideia conceptual, até ao momento, inovadora neste concurso.

Por conseguinte, objetivando gerar um efeito positivo num lugar de desesperança, tal como uma prisão se apresenta, nomeadamente o de maior humanização, e procurando ir mais além, ao nível da intervenção no espaço físico interior, o que pesou na apreciação do júri foi, sobretudo, um princípio de atuação não circunscrito à comemoração de uma efeméride em um determinado período temporal, mas ambicionando, na sua génese, acompanhar a memória da própria instituição prisional.

Pelas evidências da proposta enviada a concurso ressalta o contributo do DIEP 2023 para um propósito de intervenção no epicentro prisional, por via do chamamento da população reclusa a tomar parte ativa num processo identitário de mudança, visando uma participação mais consciente e inclusiva, claramente dirigida a ela própria como principal destinatário dessa mesma mudança.

Aceite o desafio, a sua presença ficará assinalada por expressões frásicas inspiradoras e (auto)motivadoras, depositando esperança num futuro melhor – de valorizar, dada a sua condição de reclusão –, numa atitude demonstrativa do seu envolvimento no processo elevando os padrões qualitativos da proposta apresentada a concurso.

A APEⁿP realça o planeamento em que assentou a sequência de atividades desenvolvidas, num desempenho notável quer de reclusos, quer da instituição prisional, quer ainda da Equipa Pedagógica, mentor do projeto, e a todos felicitada pela extraordinária participação.



[Clique na imagem para aceder ao trabalho enviado a concurso](#)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE PINHEIRO DA CRUZ

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NAS PRISÕES 'QUEM SABE TUDO É PORQUE ANDA MUITO MAL INFORMADO'

A candidatura do AE de Grândola | EP Pinheiro da Cruz, intitulada "A importância da Educação nas Prisões – Quem sabe tudo é porque anda muito mal informado", parte de um postulado para a Educação considerada como direito fundamental e inalienável, tal como inscrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos e Constituição da República Portuguesa.

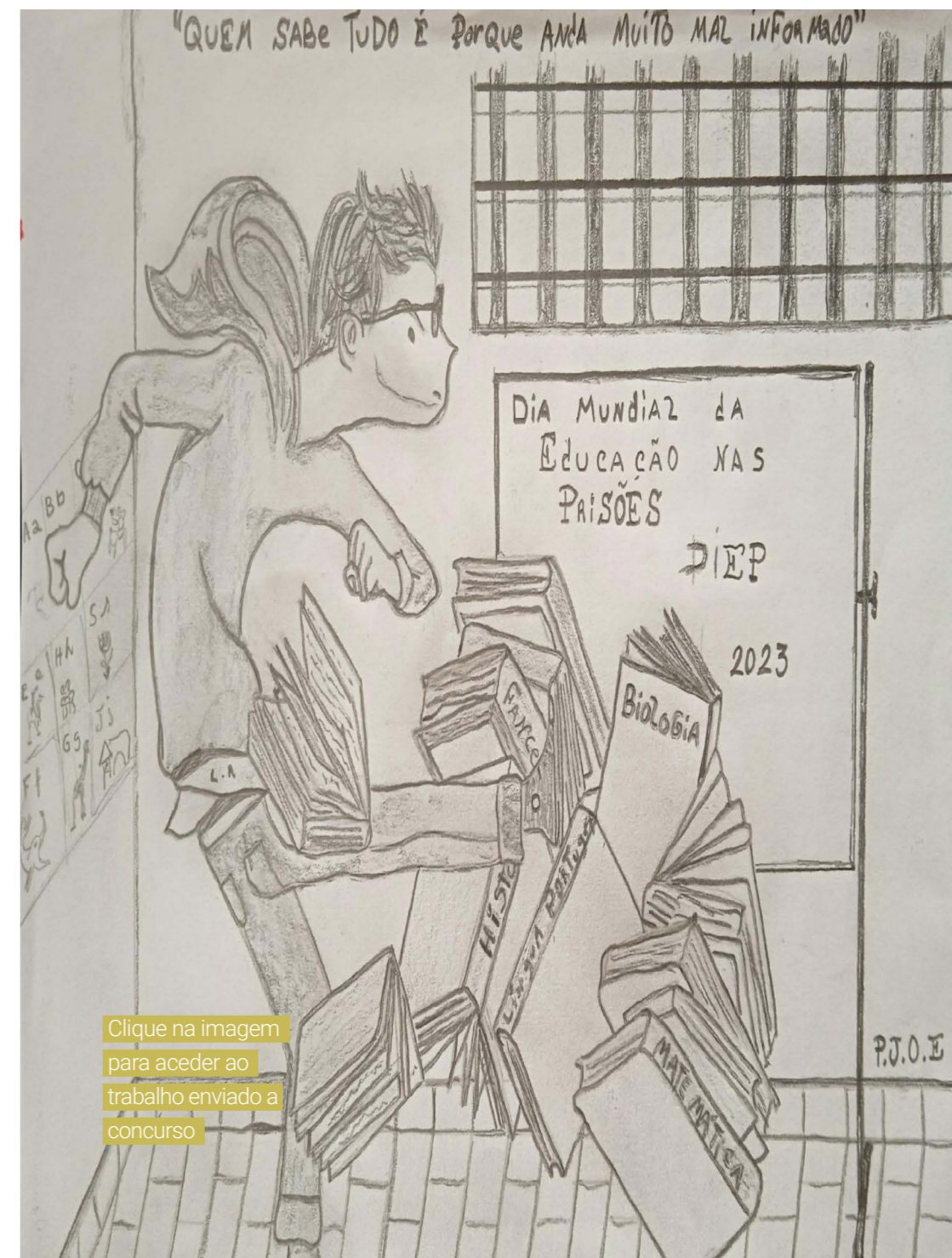
Do *modus operandi* com vista à realização das atividades comemorativas do DIEP 2023, fez parte a apresentação da temática, seguindo-se uma reflexão alargada sobre a importância da Educação nas Prisões e seu contributo para uma vida pessoal, social e profissional futura, em liberdade.

Assim, da partilha entre formandos, do nível básico ao secundário, e da argumentação empregue, nasceram textos contendo frases-chave, acróstico e cartaz atinente à temática, no seu bojo, refletindo um sentimento emancipatório de liberdade.

Digno de nota, a iniciativa de convidar formandos de diferentes níveis de ensino pelos próprios e não pelos professores revela um estado de espírito e união deveras elucidativo do seu nível de engajamento nas atividades de formação.

O período temporal, através do qual decorreram as atividades, não obstante a primeira comemoração do DIEP, é bem representativo da importância que o evento passou a representar para a comunidade educativa prisional.

A APEⁿP felicita o AE de Grândola e o EP Pinheiro da Cruz pelo excelente trabalho realizado pelos formandos, nomeadamente pelo empenho e dedicação demonstrados, percorrendo percursos de formação, desde o nível básico ao secundário, mesclando criatividade artística com produção textual, bem patentadas nas produções apresentadas.



[Clique na imagem para aceder ao trabalho enviado a concurso](#)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NUNO ÁLVARES ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE CASTELO BRANCO

SELO DE ESPERANÇA - STAMP OF HOPE

A originalidade da candidatura do AE Nuno Álvares | EP Castelo Branco, "Selo de Esperança – Stamp of Hope", assenta na comunicação e no poder da escrita, através da qual se procuram manter/reatar relações de amizade e/ou familiares, não obstante o distanciamento físico.

A simbologia do selo, tal como expressa nesta candidatura, remete para uma ligação sentimental, personalizada e estimulada pela comunicação, sustentada no poder transformador da Educação (em meio prisional), permitindo ainda desenvolver habilidades nos seus praticantes, nomeadamente no campo das artes visuais, convidando estes à elaboração dos seus próprios selos.

Deste modo, produção textual e criação

artística, percorrendo lado a lado as comemorações do DIEP 2023, conduziram esta iniciativa a um outro nível de consecução dos seus propósitos – o de envolvimento ativo dos próprios professores, na qualidade de promotores da iniciativa, e ainda como destinatários das missivas dos formandos, num gesto de gratidão e reconhecimento pelo inestimável contributo em prol do desenvolvimento pessoal/social, sobretudo, de indivíduos privados da liberdade.

De realçar nesta iniciativa a conceção subjacente à celebração do DIEP 2023 que acompanhou todo um processo de materialização, nomeadamente, a apresentação/descri-

ção da atividade aos formandos, as etapas percorridas ao longo do seu desenvolvimento, até ao objetivo final de criação artística (selo) e produção escrita (carta) e respetivo envio ao destinatário.

Por fim, a APEⁿP felicita as instituições e atores envolvidos nesta atividade, designadamente no modo como a presente proposta procurou demonstrar o papel que a Educação (em meio prisional) pode desempenhar no desenvolvimento de competências de escrita e artísticas, ambas com um fito comunicativo, visando aproximar emissores e recetores independentemente da respetiva situação e contexto.

Selo de Esperança
Oct. 13th
International Day of
Education in Prison
2023 Stamp of Hope
REPÚBLICA PORTUGUESA
DGRSP
Nuno Álvares
CASTELO BRANCO
CTT



Clique na imagem para aceder ao trabalho enviado a concurso



MARIANA JODAR SALCEDO

Profesora SIPEP Linares (Jaén, España)

'NINGUNO DE LOS INTEGRANTES DE MI TUTORÍA DE 4º DE LA ESO HABLABA NI UNA PALABRA DE ESPAÑOL'

'REPENSANDO LAS PRÁCTICAS EDUCATIVAS PARA ADULTOS, ESTUDIANTES PENITENCIARIOS'

CÓMO COGER UN LÁPIZ

Mi aterrizaje, hace un año y unas pocas semanas, primero en el "SIPEP" de Linares, o lo que es lo mismo (para posibles lectores que no conozcan el significado de nuestras siglas), la Sección del Instituto Provincial de Educación Permanente de Jaén, y luego en el "IPEP JAÉN" (Instituto Provincial de Educación Permanente de Jaén), con motivo de la reunión de inicio de curso, me llevó a descubrir un centro de adultos con enseñanzas quizá no tan convencionales, pero que son hoy por hoy esenciales, como lo son la enseñanza semipresencial y a distancia para personas adultas, la preparación de las pruebas de acceso a ciclos de grado superior o la preparación de las pruebas de acceso a la universidad para mayores de 25 y de 40 años, entre otras.

Estaba, por tanto, a punto de descubrir otra forma de vivir el aprendizaje y la enseñanza de esa amplia oferta formativa para adultos, muchas veces hecha casi a medida para nuestro alumnado, y destinada a personas que, por variadísimas circunstancias, deciden retomar sus estudios, después de muchas vueltas de la vida.

Son estas vueltas de la vida las que hacen que nuestro alumnado mayor de 18 años (no poco valiente, después de decidir cruzar el umbral de nuestra puerta tras años sin pisar un centro educativo) le imprima a nuestros centros y a nuestras clases un carácter muy especial.

En nuestros centros, afrontar el proceso de aprendizaje se convierte en un reto inolvidable para el alumnado, y a su vez, para nosotros como docentes, la enseñanza se impone como un deber diario de compromiso, como un ansia de mejora, donde a poco que observemos, nos vemos abocados a constatar la importancia de nuestra labor y la necesidad de la actualización de nuestra práctica docente.

Es ahí donde adquiere todo el sentido el proyecto Erasmus+ que Manuel Molina Porlán, nuestro coordinador, nos dio a conocer aquel primer día de reunión, y quien viene no sólo dirigiendo, sino, sobre todo, arrojando luz sobre todos los que nos sentimos atraídos por esta magnífica iniciativa, que nos plantea una cuestión, tan sencilla como necesaria: REPENSAR NUESTRAS PRÁCTICAS EDUCATIVAS.

CHANGING PERSPECTIVES ON EDUCATION THROUGH ERASMUS PLUS

RE EPICAL IPEP JAÉN. PROYECTO ERASMUS+ PARA MEJORAR LA DOCENCIA EN LOS CENTROS PENITENCIARIOS. FROM FORMATION TO FREEDOM



Entrada destacada



Me viene a la memoria la primera vez que esta reflexión se me impuso, por resultarme imprescindible repensar mi metodología si quería tratar con el alumnado al que me enfrentaba aquel curso de 2014, donde por primera vez me encontré con que ninguno de los integrantes de mi tutoría de 4º de la ESO hablaba ni una palabra de español, y para muchos estaba siendo la primera vez que sostenían un bolígrafo en sus manos (¡qué momentazo tan emocionante aquel!).

Y es que tristemente, en muchos lugares del mundo la educación sigue siendo un lujo al alcance de pocos, pero yo no esperaba encontrarme con esta cruda realidad nada más comenzar mi carrera docente y sin salir de Andalucía.

Fue esto lo que me hizo repensar todo mi bagaje teórico y académico, pues me encontraba ante menores extranjeros no acompañados, que necesitaban, nada más y nada menos que aprender a escribir, a hablar y a leer, y no para titular, que no es poco, sino para poder sobrevivir en un nuevo país.

En aquel momento no pude (ni quise) ceñirme a la programación o al libro de texto, pues no encontré por aquel entonces nada contemplado para casos en los que la profesora de inglés debiera comenzar por enseñar lectoescritura de preescolar, o por cómo coger el boli.

Ese año descubrí lo lejos que a veces queda la teoría de nuestra labor docente en las aulas, y aprendí que repensar nuestras prácticas y nuestros métodos es una de las claves para acertar con el camino correcto y poder atender así a nuestro alumnado de forma coherente y ajustada a sus necesidades concretas.

Por eso me parece más que atractiva la misión que este proyecto europeo persigue con tanto acierto. Porque si alguna reflexión de este blog (<https://changing-educationwitherasmus.blogspot.com/>) nos motiva a abrir los ojos a otros mundos educativos (estoy segura de que sí), y sin tener que salir de nuestra pantalla y nuestro despacho, quizá este proyecto ya haya cumplido uno de sus cometidos.

Pero su objetivo va mucho más allá, ya que nos abre directamente la puerta a poder compartir estas prácticas docentes con compañeros de toda Europa, en centros de formación de adultos de referencia a nivel internacional y en interesantes y más que actuales cursos formativos, pudiendo experimentar de primera mano nuevas metodologías que dejen una impronta en nosotros, y a repensar nuestras prácticas pedagógicas, abriéndonos a nuevas culturas y a nuevas perspectivas que nos permitan poder ejercer nuestra labor con más herramientas, para que tanta teoría y tanta normativa pueda convertirse en una práctica docente que guíe con buena puntería al alumnado que llegue hasta nosotros.





Capa Newsletter Nov'23

Entre a Fantasia e a Realidade
José Hermano Sousa de Medeiros
Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo

CONCURSO DESENHO/PINTURA APE^{TP} 2023



Colaboração



Começamos o presente artigo por felicitar, José Hermano Sousa de Medeiros, do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, pelo excelente trabalho intitulado 'Entre a Fantasia e a Realidade', eleito pelo júri do Concurso Desenho/Pintura APE^{TP} 2023 – Capa Newsletter Nov'23.

Este é um trabalho de inegável qualidade que nos convoca a uma reflexão sobre os limites da fantasia – um reino intermediário que, de acordo com Freud, se inscreve entre a vida, segundo o princípio do prazer, e a vida, segundo o princípio da realidade (Freud, 1900/2006)¹ –, e que, da dialética entre (o)posições da mente humana, nos questiona como se influenciam mutuamente moldando vivências e percepções.

Num encontro de construções mentais, o autor convida-nos por entre uma linha de sentimentos e/ou situações ténues e confusas quanto ao seu caráter real ou fantasioso, num exímio processo criativo através do qual imaginação e realidade convergem na conceção de histórias e mundos alternativos.

Assim, considera-se este um trabalho que, por um lado, reflete sobre estados de espírito nutridos por emoções, pensamentos e sonhos que, de forma diferenciada, condicionam uma perceção do mundo em redor e que, por outro, servem de evasão a um quotidiano opressivo, buscando na fantasia o refúgio regenerador para as infindas tensões e dificuldades do dia a dia, assumindo, à partida, novos limites para a fantasia e realidade.

Ciente do poder transformador de um ambiente de desesperança em um ambiente mais humanista e solidário, favorecedor, entre outros, do desenvolvimento de habilidades sociais, de alívio do stress e de ansiedades acumuladas, de autorregulação de comportamentos, de bem-estar psíquico, de autoestima e conhecimento, de pensamento crítico e não convencional, a arte visa, precisamente, oferecer um tipo de liberdade (criativa) incompatível com a sua privação.

Na verdade, ao contribuir para uma transformação efetiva e positiva do seu entorno, a arte assume um papel de mediação e de meio de comunicação, através do qual os seus intérpretes projetam emoções, sentimentos, mensagens, enquanto refletem sobre a sua própria existência – passado, presente e futuro.

Neste sentido, um estudo, intitulado *What is the evidence on the role of the arts in improving health and well-being? A scoping review*, da autoria de Fancourt & Finn (2019)², a cargo da Organização Mundial de Saúde – Europa, e sustentado em uma revisão alargada a mais de 3000 publicações científicas a nível europeu, demonstrou a importância do papel da arte na prevenção e promoção da saúde e do bem-estar, bem como na gestão e tratamento

de doenças ao longo de um ciclo de vida. A investigação, em que se baseou este estudo, assentou em cinco grandes categorias:

- Artes cénicas (música, dança, canto, teatro e cinema).
- Artes visuais (artesanato, design, pintura, escultura, fotografia, têxteis).
- Literatura (escrita, leitura e participação em festivais literários).
- Atividades culturais (ir a museus, galerias, concertos, teatro, exposições, espetáculos culturais).
- Artes digitais (animações, vídeos digitais, computação gráfica).

Considerado o estudo mais abrangente realizado até ao momento sobre o assunto em questão, os casos neste apresentados são bastante elucidativos do papel das artes na melhoria das condições de saúde e de bem-estar, revelando que, independentemente da faixa etária, além de mais abrangentes e eficazes, mesmo até em casos de doenças graves, alguns programas artísticos não só produzem melhores resultados, como também são menos dispendiosos relativamente a tratamentos clínicos comuns.

Na verdade, ao oferecerem um maior leque de opções no combate a patologias, às quais as terapias convencionais não têm conseguido responder de modo mais eficaz, intervenções através da arte apresentam um baixo risco de resultados negativos podendo combinar programas de atividade física com o apoio à saúde mental, para além da possibilidade de adaptação a grupos de diferentes contextos culturais, marginalizados ou de difícil acesso, como o prisional.

Neste sentido, no que ao universo prisional diz respeito, diversas publicações analisadas no estudo referem vários exemplos da influência de programas artísticos na sua população (ex. canto e expressão musical, artes visuais e performativas, mentorias por ex-reclusos), cujas representações se apresentam de seguida (para um melhor conhecimento da temática em análise, aconselha-se a leitura detalhada deste estudo):

1. Por via de atividades artísticas, maior envolvimento de reclusos em programas de saúde, em particular, indivíduos que, anteriormente, para outro tipo de intervenções em meio prisional, se haviam recusado a fazê-lo.
2. Programas artísticos destinados a delinquentes juvenis com problemas de saúde mental ou dificuldades de regulação comportamental são também referidos e melhorias dessas dificuldades reportadas, bem como progressos no desempenho académico e a nível comportamental no seio familiar.
3. Melhoria de aptidões sociais em jovens e adultos em contextos judiciais, de aumento da concen-

tração, da autoestima, da gestão do stress e da agressividade, do equilíbrio emocional, da depressão, da ansiedade, da capacidade de lidar com situações complexas, resultando numa diminuição dos índices de reincidência.

Tais resultados foram parcialmente alcançados através de um levantamento apurado e eficaz das necessidades e da disponibilização de recursos culturais a indivíduos que, de outro modo, não teriam tido oportunidade de conseguir um tal desiderato.

No seu conjunto, estes programas, considerados inovadores, têm servido um propósito de promoção de emprego a pessoas de comunidades desfavorecidas, como ex-reclusos, os quais, através da realização de atividades artísticas com grupos marginalizados, têm contribuído para o desenvolvimento de competências essenciais a uma inserção sociolaboral, simultaneamente combatendo o (re)ingresso em atividades criminosas.

Regressando ao assunto do presente artigo. Tendo selecionado para capa da atual Newsletter (nov'23) o trabalho, *Entre a Fantasia e a Realidade*, de José Medeiros (EP de Angra do Heroísmo), o júri felicita todos quantos participaram nesta atividade, DGRSP, Estabelecimentos Prisionais, Escolas Associadas e respetivas Equipas Pedagógicas, sobretudo, a população reclusa por todo o seu envolvimento e motivação.

O júri aproveita também para realçar o potencial artístico dos autores dos desenhos/pinturas enviados a concurso, digno de promoção e divulgação junto da comunidade educativa prisional e do público em geral, os quais, para além de receberem um certificado de participação, verão ainda os seus trabalhos publicados num álbum produzido pela APE^{TP} e intitulado: *2023 APE^{TP} Drawing/Painting Contest – Album*.

APE^{TP}

¹ Freud, S. (1900/2006). A interpretação dos sonhos. In *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 4 e 5). Rio de Janeiro: Imago.

² Fancourt, D. & Finn, S. (2019). *What is the evidence on the role of the arts in improving health and well-being? A scoping review*. World Health Organization. Regional Office for Europe. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/329834>. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.



CENTRO PENITENCIARIO DE JAÉN (ESPAÑA) INSTITUTO PROVINCIAL DE EDUCACIÓN PERMANENTE (IPEP) DE JAÉN

REPENSANDO LAS PRÁCTICAS EDUCATIVAS PARA ADULTOS, ESTUDANTES PENITENCIARIOS

MANUEL MOLINA

Profesor del IPEP de Jaén

Jesús, Santiago, Javier, Samuel y muchas sonrisas, palabras de afecto, cariño y expectación.

La biblioteca de la prisión permanece igual, si acaso se me antoja un poco más ordenada. Paco, al mando del timón en este recinto privilegiado, hace un magnífico trabajo manteniendo los libros, diccionarios, comics, enciclopedias y otras joyas. Las grandes mesas de trabajo presiden la habitación; son enormes mesas desteñidas por el poco sol que se atreve a cruzar los muros de la prisión con sigilo, puesto que él, junto con el aire -de nuevo caluroso-, son los únicos privilegiados que pueden entrar en el recinto carcelario sin ser cacheados, revisados, vigilados, advertidos e inquiridos, mesas curtidas por los años y años de esfuerzo sobre ellas realizado, mesas que nos

esperan alegres por volver a sentir el tacto de los libros, el roce de los folios blancos que con ilusión entregamos a nuestros alumnos, sonrientes al oír el repicar de los bolígrafos y los lápices, negros y algunos de colores, que pronto recobrarán nuevo aliento tras tres tróridos meses de calor insoportable.

Nos miramos y, como si no hubiera transcurrido todo ese tiempo, retomamos nuestras clases por donde las dejamos. Algo tiene esta biblioteca carcelaria que nos acoge, protege y mimica con el saber encerrado en los miles de volúmenes que allí viven. Saber que, con esfuerzo, cariño, ilusión, entrega y escucha, mucha escucha silente, impregnará poco a poco a nuestros nuevos alumnos.

El Árbol de la Ciencia, ¡qué tiempos cuándo yo me lo leí, allá en otro siglo!, me recibe con una sonrisa en la cara de Javier, quien me pregunta, esperando saber mi opinión:

- ¿Se ha leído este libro?

- Sí, claro, Javier.

- Entonces, ¿me lo leo?

- Trata sobre un chico llamado Andrés...; responde Jesús, sin poder yo mediar palabra, quien durante 10' minutos, atrajo con sus palabras fluidas y reposado discurso la atención de Santiago, Javier y Samuel. Al terminar su exposición, todos estábamos absortos, patidifusos y sorprendidos. Jesús, quien la noche anterior

no pudo conciliar bien el sueño en su chabolo porque su nuevo vecino lo impidió, nos había impartido una verdadera clase magistral de Literatura Española así de sopetón sin haberlo pedido ni pensado. Del tirón.

Mientras Jesús departía sobre Andrés y sus vicisitudes, yo no podía dejar de darle vueltas a la cabeza preguntándome cómo un chico con tantísima inteligencia, amante del teatro y conocedor -de memoria- de algunas obras clásicas y modernas, se encuentra allí, en esta apacible biblioteca, privado de libertad. Porque la cara de Jesús se torna feliz, o triste, según él entre o salga de la biblioteca.

No es mi misión adentrarse por esos vericuetos. Mi tarea es encontrar la forma y manera de hacer mi trabajo docente lo más atractivo posible para que estos cuatro alumnos de 1º y 2º de Bachillerato, avancen en sus estudios, se sobrepongan a las dificultades que la vida en el trullo conlleva, y vuelvan al día siguiente a la biblioteca.

Me consta que Javier, Santiago y Samuel van a devorar las aventuras de Andrés a la sombra de aquel árbol de la ciencia. Gracias, Jesús.

Bienvenidos al curso escolar 2023/24.

Centro Penitenciario de Jaén

Cursos de 1º y 2º de Bachillerato del IPEP JAÉN



@mmolpor



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE PINHEIRO DA CRUZ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA

CONSEQUÊNCIAS DO 25 DE ABRIL

No âmbito do trabalho do projeto de articulação desenvolvido pela turma do curso de Educação e Formação de adultos (EFA), Nível secundário, "25 de abril, sinais de liberdade", para assinalar o quinquagésimo aniversário da Revolução dos Cravos, na Área de Competências-Chave de Cidadania e Profissionalidade os formandos tiveram oportunidade de aprofundar algumas das consequências operadas na sociedade portuguesa com o 25 de Abril.

Deste modo, no Núcleo Gerador Um - Liberdade e responsabilidade democráticas, domínio de referência quatro (contexto macroestrutural), a temática trabalhada foi a Integração de Portugal na, hoje denominada, União Europeia. Escolheu-se este tema porque alguns dos formandos da turma já tinham vivenciado a experiência de terem sido migrantes em países da União Europeia, nomeadamente em França e no Reino Unido, quando este ainda a integrava.

Depois de terem sido aprendidos os conceitos, a evolução e o aprofundamento da União Europeia, os formandos desenharam um mapa da Europa, onde assinalaram os países membros da UE, com as cores das suas bandeiras e respetiva data de integração e, no caso do Reino Unido, a data de saída.

analisaram as letras dos seus hinos.

Os formandos escolheram, para ilustrar o conhecimento adquirido, desenhar parte de um mapa mundo, onde pudessem assinalar as novas nações.

Dentro deste contexto trabalhou-se ainda a temática dos retornados, ou melhor, dos refugiados que chegaram a Portugal em 1975, vindos, sobretudo, de Angola e Moçambique. A escolha deste tema fundamentou-se na questão primordial retornados ou refugiados?

Também foi importante o debate sobre os problemas que envolveram, não só a saída, mas também a integração em Portugal de uma população numerosa, cerca de 600 mil indivíduos. Foram tempos difíceis visto que o país não dispunha de estruturas, nem abertura para o acolhimento destas pessoas.

E assim tentou-se, através de fotos antigas copiadas em papel vegetal, lembrar esta população, tão mal compreendida, quer nos países emissores, como no país recetor.

Estes trabalhos foram apresentados, durante as atividades de encerramento do ano letivo transato (2022/2023), que contaram com a presença da diretora do Agrupamento de Escolas de Grândola e da diretora do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz, e abriu o apetite para um delicioso lanche, com que terminámos uma tão agradável tarde.



No Núcleo Gerador Dois, Processos Sociais de Mudança, Domínio de Referência quatro (contexto macroestrutural), trabalhou-se as temáticas da descolonização e, consequentemente, a constituição de novas nações. A escolha deste tema resultou da origem da maior parte dos alunos, cujas famílias são provenientes de novos países africanos, antigas colónias portuguesas.

Os formandos pesquisaram as etapas dos processos de descolonização dos diversos países, procuraram, ainda, as suas bandeiras, o seu significado e



ISABEL GOMES

Formadora de Cidadania e Profissionalidade



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE BEJA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA



ANO LETIVO 2023/2024 NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE BEJA

A COMEÇAR O ANO EM 2023 O PROJETO EDUCATIVO

O ano letivo 2023/2024 arrancou no Estabelecimento Prisional de Beja no passado dia de 29 de setembro, numa sessão conjunta de acolhimento às equipas pedagógicas do Agrupamento de Escolas 2 de Beja e formandos.

Cerca de 100 reclusos inscritos em formação, distribuem-se por grupos em processo de RVCC, por cursos EFA dos quatro níveis de ensino, de Formação Modular Certificada (FMC) e de Português Língua de Acolhimento, disponível pela primeira vez.

A oferta de FMC pretende dar respostas formativas para quem já concluiu a sua escolaridade ou não tem disponibilidade para uma qualificação a tempo inteiro, criando oportunidades para que os reclusos construam uma carteira de competências que promova o seu desenvolvimento pessoal e melhore a sua empregabilidade.

Neste âmbito, competências digitais, multilingues e multiculturais, educação pela arte e educação física estão entre as áreas nucleares do Quadro Europeu de Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV).

O Projeto Educativo em curso pretende criar oportunidades de aprendizagem para valorizar a responsabilidade, o civismo, a entretajuda e a solidariedade, entre outros valores maiores. Oportunidades que permitam à comunidade reclusa cumprir a escolaridade obrigatória e desenvolver competências transversais, valorizando a ALV como veículo mais eficaz de melhorar a sua reinserção social e profissional.

Tais oportunidades de aprendizagem concretizam-se utilizando recursos e canais disponíveis. Internamente, articulando demonstrações, oficinas e intercâmbios com clubes escolares e com entidades locais parceiras do Agrupamento, nas áreas das Ciências da Vida, Energia, Saúde, Tecnologia; contando com as Bibliotecas Escolares para atividades regulares de promoção da leitura e da escrita; convidando a comunidade escolar a participar em torneios e competições e a organizar iniciativas conjuntas, como exposições e produções artísticas.

Externamente, complementando com sessões de informação e sensibilização para diferentes temas, com associações e autoridades locais; com o Centro Europeu

Direct do Baixo Alentejo, para abordar temas sobre a Europa e, particularmente, do exercício de voto nas próximas eleições; no apoio à participação em concursos, projetos e outras iniciativas que estimulem a produção criativa e a iniciativa, como o *AppsForGood*, dando continuidade a uma experiência anterior, em atividades promotoras de diálogo intercultural e multilinguismo, para integração de reclusos estrangeiros.

Neste ano letivo, a celebração dos "50 anos de Democracia" engloba um conjunto de atividades que irão cruzar diferentes temas da atualidade, nomeadamente o percurso realizado durante este período em Portugal e a sua relação com outras geografias, de modo a se promover uma reflexão crítica sobre o presente e futuro.

A escultura em papel, "Essência de Cravo", inaugurou este projeto lançando já algumas palavras e ideias-base: AMOR, PAZ, RESPEITO. A escultura, concebida e realizada no âmbito da área de competências-chave de Cidadania e Empregabilidade, pela turma EFA-B3, foi apresentada à comunidade, durante a sessão plenária do Dia Internacional da Educação nas Prisões.



Esta escultura integrará um combinado de trabalhos produzidos pelos formandos em contexto prisional, que, por sua vez, farão parte de uma exposição coletiva no dia 24 de abril de 2024, Dia do Agrupamento, a realizar nos espaços escolares, como forma de aproximar pares e colegas e dar visibilidade ao esforço de todos.

Ainda no âmbito do plano de atividades, sublinha-se também a dinamização de diversas ações abertas à comunidade reclusa, com ênfase para o cinema e documentário, em sessões de sensibilização, nos concursos, em debates e tertúlias e em demais atividades culturais e artísticas.

Pelo exposto, e de acordo com os critérios constantes do aviso de abertura do concurso, o júri decidiu atribuir o galardão de vencedor da edição do DIEP 2023 ao Agrupamento de Escolas de Montijo e Escola Secundária Jorge Peixinho | Estabelecimento Prisional do Montijo.

Por fim, a APEnP faz votos para que as propostas a apresentar, no âmbito das comemorações do DIEP no próximo ano, elevem, ainda mais, os padrões de qualidade patentes nesta iniciativa.

DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO NAS PRISÕES

Anunciado a 29 de setembro passado, durante a sessão de abertura do ano letivo, a organização das celebrações do Dia Internacional da Educação nas Prisões é fruto de um trabalho colaborativo entre todos, nomeadamente formandos, técnicos dos serviços educativos, elementos da guarda prisional e equipas pedagógicas que, independentemente das suas funções e relevância, uniram esforços em torno de um objetivo comum.

Assim, os formandos foram convidados a refletir sobre o valor da educação em meio prisional e sobre as 17 recomendações do Conselho da Europa nesta matéria e, de seguida, elaborado painéis visuais (pintura e desenho), trabalhos em escultura, anagramas e textos literários, distribuídos por diferentes espaços.

A atividade "Sexta-feira 13" antecipou o dia e levou os formandos dos cursos EFA,

de todos os níveis de ensino, a contrapor mitos e superstições com ciência e factos e a questionar, também, o preconceito e a discriminação.

O concurso de trívia "Solta a Palavra", realizado no dia 13, durante a manhã, foi dirigido a toda a comunidade reclusa e recolheu mais de trinta inscrições, distribuídas por oito equipas em competição. A equipa "Bravo Team" ganhou a final e recebeu o prémio, constituído por material de escrita, cadernos, t-shirts e mochilas, oferecido pela Associação Estar e União de Freguesias de Santiago Maior e São João Baptista. Parabéns!

O dia 13 encerrou, no período da tarde, com todos os participantes reunidos numa sessão plenária, com momentos mais informais e outros mais solenes, e também de reencontro com antigos professores, convidados para o evento.

Cada um encontrou na sua cadeira um marcador de livro com cada uma das 17 recomendações do Conselho da Europa que serviram de mote para uma reflexão e debate de ideias. Os testemunhos reais das experiências de aprender e ensinar em contexto prisional, de formandos e professores, antigos e atuais, valorizaram oportunidades, bem como apontaram constrangimentos e necessidades.

A ONG *Global Volunteers* aceitou o convite e o seu representante, Joe Testa, falou sobre estes dez anos do projeto de apoio à aprendizagem do Inglês através de voluntários, maioritariamente oriundos dos EUA, no Estabelecimento Prisional de Beja.

A entrega dos prémios do concurso "Solta a Palavra" à equipa vencedora e a entrega dos certificados aos formandos que concluíram a sua formação no ano letivo transato, conferiu um protagonismo merecido a quem se empenhou e cumpriu os seus objetivos.

Foi também nesta sessão que os formandos do EFA-B3 expuseram e explicaram a sua escultura "Essência de Cravo" (que integrará outras exposições do Agrupamento de Escolas 2 de Beja). Por sua vez, o Grupo Coral do Estabelecimento Prisional de Beja e dois *rappers* interpretaram uma composição original (música e letra), criada por um grupo de reclusos que aceitou o desafio de dedicar um hino à Educação nas Prisões, misturando linguagens e estilos de música distintos: cante e *hip-hop*. Obrigado ao Bruno, ao Joaquim e ao Luís, bem como a todos os que proporcionaram este final muito emotivo.

Destacamos, por fim, que a disponibilidade e entrega de todos foi a força motriz para o sucesso de mais uma celebração do Dia Internacional da Educação nas Prisões no Estabelecimento Prisional de Beja.

A todos, o nosso Muito Obrigado!

**Equipas Pedagógicas do AE2Beja
Estabelecimento Prisional de Beja**



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO LINHÓ

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS IBN MUCANA

PROJETO "DE DENTRO PARA FORA"



FILIPE NEVES

Professor do AE de Alcabideche a lecionar no EP do Linhó

MÁRIO MARQUES

Professor do AE Ibn Mucana a lecionar no EP do Linhó

No dia 18 de setembro, no Estabelecimento Prisional do Linhó, teve início o ano letivo 2023/2024, com força e vigor, encontrando-se as aulas a decorrer com normalidade.

Ao abrigo do projeto "De Dentro para Fora", que envolve cerca de 20 reclusos deste Estabelecimento Prisional (EP), durante o mês de outubro, foi produzido um videoclip, que contou com a participação dos reclusos, da canção *Rotina*, de Mr. Marley & Apollo G, com autorização da direção do EP e sob supervisão de professores e guardas prisionais.

Mais se refere que o videoclip resultou de um trabalho do cantor Dino D'Santiago e de Filipe Neves, este último, professor no Estabelecimento Prisional.

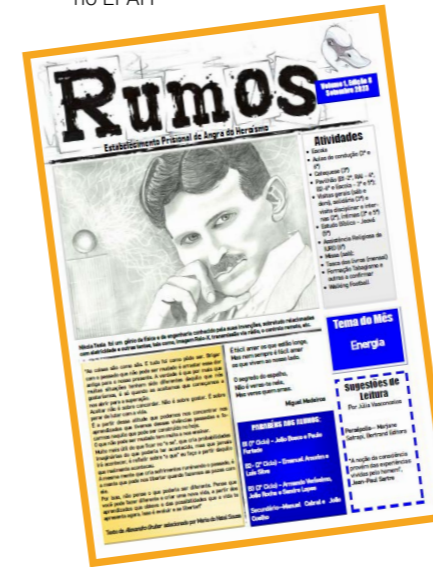
Clique na imagem para ver o videoclip

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ESCOLA SECUNDÁRIA JERÓNIMO EMILIANO DE ANDRADE

CECÍLIA SILVA PEDRO SILVA

Estagiários do Tratamento Prisional no EPAH



Clique na imagem para aceder ao jornal

JORNAL RUMOS

Em janeiro de 2023, entramos no Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo (EPAH) como estagiários, sendo-nos prontamente proposto a ideia de criarmos um jornal interno. Foi com grande ânimo que "arregaçamos as mangas" e arrancamos com este projeto.

Numa primeira instância o maior desafio foi mesmo a verba para a impressão do jornal, mas que facilmente foi resolvido. Foi feito um requerimento à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo que logo nos apoiou nesta ideia e é quem, desde então, patrocina o jornal, ao qual agradecemos muito a cooperação.

Como estamos num EP recheado de talentosos artistas, foi relativamente fácil arranjar com a parte gráfica, sendo esta executada por um recluso especialista na arte de tatuar e pela nossa psicóloga, Dr.ª Rita Evangelho, que é também é um membro integrante da equipa organizadora e responsável pelo jornal.

As ideias para os conteúdos do jornal partem de todos, mais especificamente dos funcionários, dos reclusos e até mesmo de colaboradores da população em geral.

Por norma, temos sempre um desenho elaborado por um recluso, bem como poemas e crónicas, adivinhas e um enigma mensal, mandalas para colorir, informações sobre a

própria ilha/região autónoma dos Açores, e mensagens das enfermeiras, psicólogos, assistentes sociais, guardas, farmacêuticas, nutricionista, equipa técnica, voluntários entre os demais desta casa, sendo que também fazem-nos chegar mensagens do exterior. Em maio surge o "Cantinho da Culinária", ideia esta de um recluso (*Chef* de culinária antes de se encontrar a cumprir pena), que todos os meses nos presenteia com as suas receitas.

De salientar que as participações também podem acontecer com natureza de anonimato, caso algum dos indivíduos não queiram ver o seu nome associado a um jornal referente a um estabelecimento prisional, ou por qualquer outra razão.

O *feedback* por parte dos reclusos, de forma geral, tem sido positivo. Nós, enquanto funcionários formados na área social, achamos que este projeto é uma mais-valia para a comunidade reclusa, além de ser um entretenimento para todos.

Os reclusos acabam por ocupar o seu tempo de forma enriquecedora, podem aprender e partilhar diversos conteúdos, bem como dar aso à sua recreação. É conjuntamente um modo de passarmos informações/avisos e de transmitirmos a noção de que os reclusos não estão sozinhos nesta jornada, porque não estão!

Apesar de estarem a cumprir pena de prisão, consideramos que projetos como este complementam e auxiliam no objetivo de reintegração na sociedade (ex. fomentam sentimento de pertença à comunidade), diminuem efeitos negativos de reclusão, para além da natureza terapêutica da expressão artística/escrita (referidas anteriormente), que pode ter um efeito benigno na mente humana, estimulando-a e fortalecendo a capacidade de expressão, de raciocínio e concentração, a memória e a imaginação.

CONCURSO NACIONAL DE POSTAIS DE NATAL 2023

Os formandos das turmas EFA B1, B2, B3 e Secundário, do Curso REATIVAR, do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, participaram no Concurso Nacional de Postais de Natal 2023, promovido pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Dos inúmeros postais elaborados, o de autoria de Tiago Pimentel, formando da turma do Ensino Secundário, foi selecionado para representar o Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo.



NUNO AZEVEDO

Formador no EP de Angra do Heroísmo

COMEMORAÇÃO DO HALLOWEEN 2023

Na sala da turma REATIVAR B1, do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, o *Halloween* também foi assinalado.

Os formandos, sob orientação da Diretora de Turma, Júlia Fernandes, elaboraram decorações alusivas a esta festividade.



SARA CUNHA

Coordenadora dos Cursos de Formação de Base REATIVAR

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE ALCOENTRE ESCOLA SECUNDÁRIA DR. AUGUSTO CÉSAR DA SILVA FERREIRA

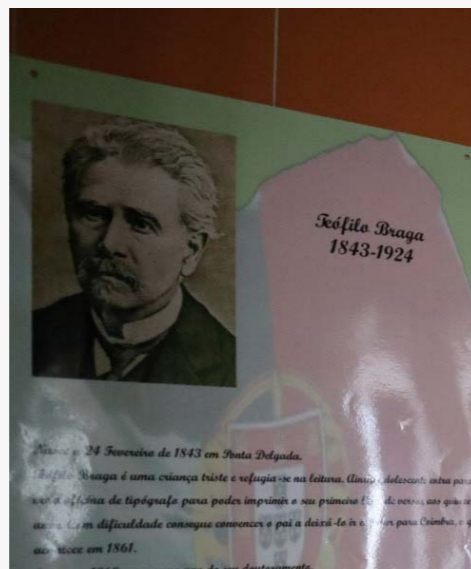
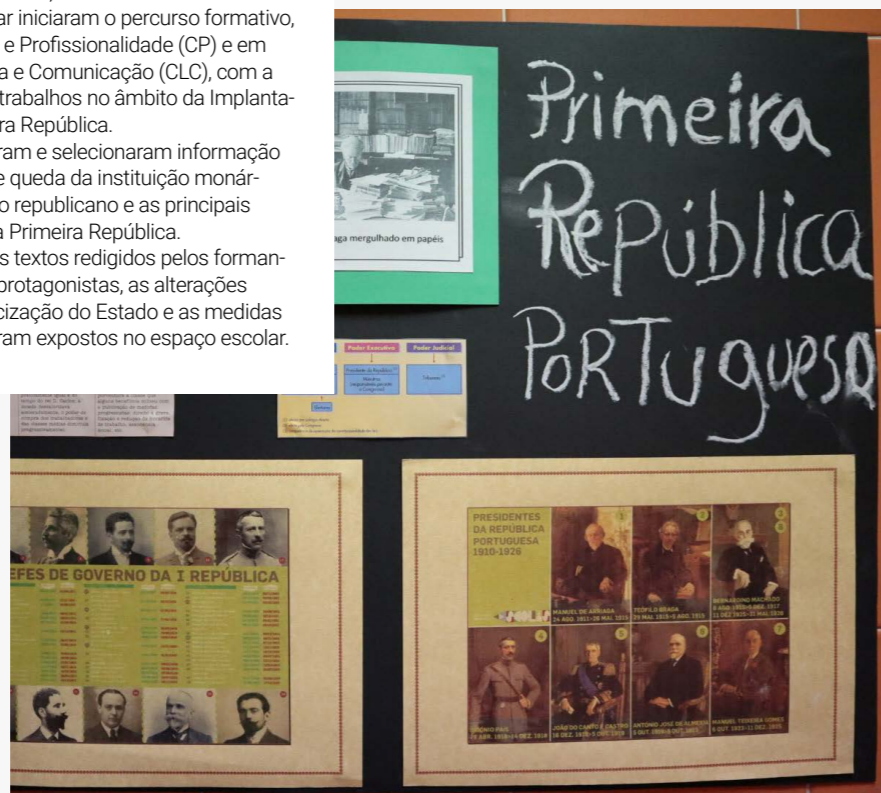
COMEMORAÇÃO DO 5 DE OUTUBRO DE 1910

Num ano letivo em que se comemora o 50º aniversário da Revolução do 25 de Abril, considerou-se oportuno começar por conhecer a evolução política e social ocorrida em Portugal, no decurso do século XX.

Neste contexto, os formandos do curso EFA NS Escolar iniciaram o percurso formativo, em Cidadania e Profissionalidade (CP) e em Cultura, Língua e Comunicação (CLC), com a realização de trabalhos no âmbito da Implantação da Primeira República.

Pesquisaram e selecionaram informação sobre a crise e queda da instituição monárquica, o ideário republicano e as principais realizações da Primeira República.

Por fim, os textos redigidos pelos formandos sobre os protagonistas, as alterações políticas, a laicização do Estado e as medidas educativas foram expostos no espaço escolar.



**ANA MARQUES
FILOMENA BENTO**

Professoras no EP de Alcoentre

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE COIMBRA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EUGÉNIO DE CASTRO

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
1º PERÍODO (2023/2024)

"Estamos cá, estamos cá! É urgente um barco no mar, é urgente inventar alegria, é urgente descobrir rosas e rios e manhãs claras e é urgente permanecer..."

Chegou setembro, muito depressa para professores e muito tempo de espera para alunos. Verdade! Subiram para a Escola com um brilho nos olhos e esse brilho faz brilhar os nossos corações. Muitos esperam por nós.

Vamos lá! Mais uma etapa!

As atividades letivas na Escola tiveram início a 13, quarta-feira, com a presença dos Senhores Diretores (Dr. Orlando de Carvalho e Dr. António Couceiro), no Centro Protocolar da Justiça a 18, segunda-feira seguinte.

Estabilizadas as atividades letivas, na primeira semana de outubro reiniciou a Oficina de Artes Plásticas que permitirá aos alunos dar os seus contributos numa área que não é contemplada no seu plano curricular. E que contributo! Já o mostraram no ano transato...

Demos início a uma nova Oficina, esta para a Cidadania, que, após uma sessão/debate sobre 'Tráfico de Seres Humanos', promovida pela Senhora Diretora Adjunta para a Área de Tratamento Prisional (Dr.ª Dora Marcos Parada), teve uma forte adesão para participação por parte de alunos de todos os níveis de ensino.

Neste âmbito e para este primeiro período, sugerimos trabalhar a temática 'Direitos Humanos', tendo já proposto sessões sob os temas: 'Subculturas na escola: desafios para a integração das subculturas em contexto escolar'; 'Mobilidades, migração e refúgio'; 'Masculinidades. Não violência e cuidado'.

Semanalmente os alunos têm vindo a trabalhar, em grupos cada, Direito Universal à sua escolha, promovendo atividades para toda a comunidade escolar.

Também, ainda em outubro, recomeçaram as sessões de promoção para a Saúde, atividade conjunta com os Senhores Enfermeiros do Estabelecimento, que têm ocupado uma sessão do 'Aprender com Autonomia' no intuito de debater temas de relevo na área da Saúde.

Muitas têm sido as atividades planeadas e também as expectativas.

A Equipa Docente

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DA COVILHÃ

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PÊRO DA COVILHÃ

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO



TORNEIO DE VERÃO

Na sequência do Plano de Atividades do Estabelecimento Prisional para o ano de 2023, realizaram-se entre 23 de Agosto e 6 de Setembro, os Torneios de Verão 2023 de jogos de mesa, nos quais participaram 19 reclusos. O Torneio de Sueca contou com 12 participantes, 4 no Torneio de Dominó e 3 no Torneio de Damas. Os vencedores foram o Hélio P. e o Tiago L., no Torneio de Sueca, o Carlos R., no Torneio de Damas, e o André T., no dominó. De destacar o grande entusiasmo dos participantes e o fair play demonstrado tanto por vencedores como vencidos.

Estão todos de parabéns!

Ricardo Pina
Técnico de Reeducação



PROGRAMA EDUCAR PARA REPARAR INICIAÇÃO ÀS PRÁTICAS RESTAURATIVAS EM MEIO PRISIONAL

No Estabelecimento Prisional da Covilhã, a Equipa dos Serviços de Acompanhamento e Execução das Penas e o Adjunto aplicaram, o programa de treino de competências, *Educar para Reparar – iniciação às práticas restaurativas em meio prisional*, cujo principal objetivo é a *“assunção da responsabilidade pelos seus crimes por parte dos participantes, alcançar maior consciencialização dos efeitos dos seus crimes nas suas vítimas, reavaliar o seu comportamento futuro com base nesse novo conhecimento e adquirir a capacidade para pedir desculpa e/ou oferecer reparação apropriada para o ocorrido”* (DGRSP/CCGPP, 2015:27, 28).

O programa é composto por 30 sessões, com a duração de 90 a 120 minutos, e é constituído por dois grandes blocos, sendo o primeiro direcionado para a gestão de conflitos e o segundo para as competências restaurativas.

Foram selecionados 11 reclusos para a aplicação do programa, tendo todos eles concluído o mesmo.

O programa foi dinamizado entre 11-05-2023 e 14-09-2023.

Na última sessão, o grupo apresentou um *PowerPoint*, com as aprendizagens obtidas no final do programa, tendo anteriormente endereçado convites à direção, chefia, enfermeira, psicóloga e alguns professores. Na mesma sessão foram entregues certificados de conclusão.

Carlos Jorge
Adjunto da Direção

INÍCIO DO ANO LETIVO 2023/2024

No dia 15 de setembro, iniciaram-se as Atividades Escolares no EP da Covilhã, com a apresentação de professores e alunos das respetivas turmas a funcionarem no ano letivo 2023/2024.

O Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã e a Escola Secundária Campos Melo, são as Escolas Associadas que asseguram a oferta educativa neste ano escolar, num total de 8 turmas, 14 professores e 75 alunos:

- 1 turma Curso EFA B1
- 1 turma Curso EFA B2
- 1 turma Curso EFA B3
- 1 turma Curso EFA Secundário
- 1 turma UFCD Língua Espanhola
- 1 turma UFCD Artes
- 1 turma UFCD com 6 unidades destinadas a alunos sem competências para a frequência do Curso EFA B2

- 1 turma Clube de Damas Clássicas

Integrada nas atividades de início do ano letivo, realizou-se também no dia 15 de setembro, pelas 16 horas, uma Tarde Cultural com a entrega de certificados aos alunos com aproveitamento no ano letivo 2022/2023 e um momento musical abrilhantado por António Duarte. Neste evento, contámos com a presença da Vereadora da Câmara Municipal da Covilhã, Doutora Regina Gouveia, da Diretora da Escola Secundária Campos Melo, Dr.ª Isabel Fael, da Coordenadora do Centro Qualifica da mesma escola, Dr.ª Rosa Cruz, da voluntária do EP, Dr.ª Teresa Reis, e dos professores das equipas pedagógicas a lecionarem no novo ano escolar.



PROMOÇÃO DA SAÚDE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E VACINAÇÃO NA PREVENÇÃO DA GRIPE

Joana Ferro, Enfermeira no EP da Covilhã, realizou no dia 12 de outubro uma Sessão de Promoção da Saúde, dirigida a toda a comunidade prisional.

Nesta atividade, a técnica de saúde abordou a origem da gripe, sintomatologia e tratamento e diferenciou a gripe da constipação. Referiu a importância das vacinas e o seu papel na prevenção da saúde pública. Apresentou um vídeo sobre a higienização das mãos e especificou, com a colaboração de vários participantes, a lavagem correta das mãos.



COMEMORAÇÃO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO WORKSHOP SABEMOS O QUE ANDAMOS A COMER?

O Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, foi comemorado nesta comunidade prisional com a realização de um Workshop intitulado: “Sabemos o que andamos a comer?”

A atividade foi dinamizada pelas técnicas de saúde do Agrupamento de Centros de Saúde da Cova da Beira, nutricionista, Regina Afonso, enfermeira, Ana Galdes e estagiária do curso de nutrição, Tânia Venâncio.

Regina Afonso falou da importância da água, da roda dos alimentos, dos malefícios das gorduras processadas, do açúcar refinado e do sal e as suas consequências para a saúde.

Deu conselhos para a realização de uma alimentação saudável e respondeu, de forma simples e clara, a questões colocadas pelos participantes.





COMEMORAÇÃO DIA DA CIDADE DA COVILHÃ SESSÃO DE ANIMAÇÃO DE LEITURA “ENTRELAÇADOS”

“Entrelaçados” foi o título da Sessão de Animação de Leitura, realizada no âmbito das Comemorações do Dia da Cidade da Covilhã.

A atividade dinamizada pela técnica da Biblioteca Municipal da Covilhã, Sandra Mendes, decorreu no dia 24 de outubro.

Sandra Mendes teve a preocupação nesta sessão, de mostrar e salientar a identidade da cidade da Covilhã. Falou do contexto geográfico da cidade; mostrou e comentou fotografias de monumentos, instituições, espaços e arte urbana da Covilhã; leu um texto romanceado da sua autoria, que relatava a origem da cidade e as suas características de cidade industrial; mostrou um vídeo com as memórias da indústria da Covilhã; e apresentou vários livros sobre a cidade, que foram folheados e manuseados pelos participantes.

Promovida a leitura de livros sobre a cidade da Covilhã, alguns dos exemplares apresentados nesta sessão, irão fazer parte do Baú de Livros Itinerantes do próximo mês, cedidos pela Biblioteca Municipal da Covilhã.

Noélia Ramos

Coordenadora Pedagógica do EP Covilhã
Docente do AE Pêro da Covilhã

BAÚ DE LIVROS E DVDs ITINERANTES

Após um período de férias, retomou-se a parceria com a Biblioteca Municipal da Covilhã, com a cedência do Baú de Livros e DVDs Itinerantes, de modo a se promover o gosto pela leitura e pelo cinema.

Os elementos da Comunidade Prisional registam os livros e filmes do seu interesse e todos os meses são requisitados na Biblioteca Municipal da Covilhã.



WORKSHOP DORMIR UMA PERDA DE TEMPO... SERÁ?

No âmbito da Promoção da Saúde, realizou-se no dia 26 de setembro, uma sessão de informação intitulada: “Dormir uma perda de Tempo... Será?”

A atividade foi da responsabilidade da Unidade de Cuidados na Comunidade Cava Juliana e teve a presença das Enfermeiras Ana Monteiro e Ana Geraldês.

Ana Monteiro salientou a importância do sono na saúde e na qualidade de vida, falou dos ritmos do sono e das necessidades de horas do sono, de acordo com a faixa etária, apresentou as principais causas das alterações do sono, deu conselhos sobre a higiene do sono...

Terminada a sessão, os participantes concluíram que dormir não é uma perda de tempo, mas sim uma necessidade vital de todos os seres.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE CALDAS DA RAINHA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOÃO II



ATIVIDADES LETIVAS (2022/2023)

Ao longo do ano letivo de 2022/2023, os formandos dos cursos EFA B2 e B3 do Agrupamento de Escolas D. João II desenvolveram atividades com o objetivo de adquirirem, aplicarem e aprofundarem aptidões, de acordo com as respetivas áreas de competências-chave, sendo fomentados momentos de reflexão, de discussão e de aplicação dos conhecimentos adquiridos e/ou desenvolvidos

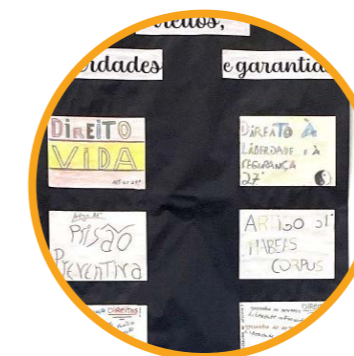
DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS



EFA B2

De acordo com a nossa Constituição, existem duas grandes categorias de direitos fundamentais: os “direitos, liberdades e garantias”, por um lado, e os “direitos e deveres económicos, sociais e culturais”, por outro.

Partindo dos preceitos “direitos, liberdades e garantias”, revelou-se crucial que houvesse uma reflexão, um desbravar de ideias em torno dos “direitos fundamentais” que constam na Constituição da República Portuguesa, o que a *posteriori* culminou com a construção dos cartazes, que perduram nas paredes das salas de aula, para nos lembrarem que, enquanto cidadãos portugueses, somos regidos por “direitos, liberdades e garantias”.



EFA B3

DEMOCRACIA VS DITADURA

Não nos passa pela cabeça o que é viver sem liberdade, sem poder fazer escolhas ou dizer o que pensamos!

Deste modo, a partir da explanação do conceito de “democracia”, houve necessidade de contrapor o sistema democrático ao regime que, durante 48 anos, censurou, prendeu, torturou e manteve milhares de portugueses na pobreza extrema e com pouca ou nenhuma instrução.



EFA B3

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

O “Dia dos Direitos Humanos” é celebrado, anualmente, no dia 10 de dezembro, em virtude da adoção, pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, da “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, em 1948.

Com o objetivo de assinalar o “Dia Internacional dos Direitos Humanos” e enquadrado na Unidade de Competência A de Cidadania e Empregabilidade, a turma EFA B2 criou um cartaz, aludindo à Declaração Universal dos Direitos Humanos, e a turma EFA B3 construiu a ‘Árvore dos Direitos Humanos’, cujas folhas metaforicamente representam os direitos inalienáveis das pessoas independentemente da sua raça, cor, religião, sexo, idioma, opinião política, origem nacional ou social, propriedade e nascimento, e as folhas caídas simbolizam os atos que violam todos esses direitos.



Estabelecendo uma relação de interdisciplinaridade, os formandos do EFA B3 realizaram também, na Unidade de Competência A de Cultura, Língua e Comunicação, trabalhos alusivos a alguns ativistas e defensores dos direitos humanos, a saber: Gandhi, Nelson Mandela, Malcolm X, Malala Yousafzai, entre outros.



EFA B2

NATAL 2022

Natal. Época de luz, de cor, de magia e de sonhos.

Nesta época festiva, a equipa pedagógica e os formandos das turmas EFA B2 e B3 elaboraram decorações de Natal que se destacaram pela sua originalidade e pelo entusiasmo que os alunos empregaram na sua feitura.

Estas decorações trouxeram brilho e cores natalícias às salas de aula e ao parlatório do Estabelecimento Prisional.



EFA B3

BEM DITA POESIA

“Para elevar a alma, a poesia é necessária.”
Edgar Allan Poe

Para comemorar o Dia da Poesia (21 de março), realizou-se a atividade “Bem Dita Poesia” no EPCR, dinamizada pelos formandos dos cursos EFA B2 e B3.

Para além da participação dos formandos que abrilhantaram a tarde com a declamação de poemas, conjugada com a seleção musical certa, estiveram presentes membros da Associação Portuguesa de Poetas (APP) que elevaram a Poesia com a sua intervenção.

Pretendeu-se, assim, preconizar o gosto pela poesia através da leitura expressiva de poemas, fazendo com que os formandos vissem que a «Literatura», apesar de não ser um remédio para todos os males, é a incubadora de cidadãos “pensantes”, pois veicula valores morais e desperta neles o senso crítico de escolha entre o bem e o mal. E, sim, a «Literatura» contribui para a formação do aluno nas áreas de desenvolvimento e na aquisição das competências-chave, pois, como refere Roland Barthes, «A ciência é grosseira, a vida é subtil, e é para corrigir essa distância que a literatura nos importa».



VIVA A LIBERDADE

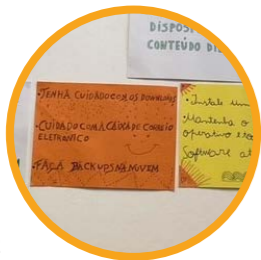
No âmbito das áreas de competências-chave de CLC e CE, e no sentido de comemorar o 25 de Abril, os formandos transpuseram para palavras o que significa, para cada um, o conceito de “liberdade”. Para além disso, construíram o símbolo da revolução – o cravo – que perpetua a liberdade conquistada pelo povo português há 49 anos.



EFA B2 e B3

SENSIBILIZAR PARA ALERTAR

No âmbito da unidade D da área de Competência Digital, os formandos elaboraram cartazes sobre o tema “Formas de proteger os dispositivos e o conteúdo digital”, que foram afixados na parede da sala, com vista a uma maior sensibilização para a importância da proteção dos dispositivos e do conteúdo digital.



EFA B2

NÃO AO DESPERDÍCIO SIM AO REAPROVEITAMENTO

Na unidade de competência D da área de Competência Digital, nomeadamente “Proteger dispositivos, dados pessoais, saúde e meio ambiente”, foram elaborados pelos formandos, sob orientação da formadora, pequenos artefactos/objetos, utilizando, para o efeito, equipamentos informáticos obsoletos, com o intuito do seu reaproveitamento.



EFA B3

MOTIVARTE

Na área Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA), os formandos dos Cursos EFA B2 e B3 pintaram, numa parede das respetivas salas de aula, versos dos poemas “Pedra Filosofal”, de António Gedeão, e “Sísifo”, de Miguel Torga.

Tendo em conta as unidades de competência (A e B) da respetiva área de competências-chave, o objetivo central assentou na participação dos formandos num projeto em equipa, de modo a fomentar a proatividade, a assertividade, o empenho, a iniciativa e a resiliência. Deste modo, pretendeu-se que estes se envolvessem no embelezamento do espaço, tornando-o mais apelativo e motivacional, desenvolvendo, por conseguinte, as aptidões do trabalho em equipa, da metodologia organizacional e da cidadania.



EFA B2 e B3

SUSTENTABILIDADE

Nas áreas de competências-chave Cidadania e Empregabilidade (UC 4) e CLC – Língua Estrangeira (UC 2), os formandos trabalharam o conceito da sustentabilidade, realçando-se as medidas para a sustentabilidade do planeta.



EFA B3



A Equipa Pedagógica

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE AVEIRO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL?

No início de mais um ano letivo, já com muitos projetos previstos, temos também aproveitado para momentos de reflexão. É importante termos consciência se o nosso papel enquanto professores num Estabelecimento Prisional está a ser bem desempenhado ou se precisamos de o adequar em algum aspeto.

Assim, parámos uma tarde e reunimos

todos os formandos dos cursos EFA (EFA B1, B2, B3 e Secundário) lançando a seguinte questão para discussão: “Qual a importância da Escola no Estabelecimento Prisional?”

Verificámos que esta foi uma conversa muito interessante, que envolveu a partilha de histórias de vida e testemunhos sobre o quanto a Escola pode contribuir positivamente na vida de um recluso. Das conclusões, trazemos três reflexões, escritas por três reclusos de diferentes níveis de ensino.

DOCES CONFISSÕES

Para muitos reclusos a vida na prisão é o fim. Mas para mim é um recomeço. É preciso refletir para mudar comportamentos e atitudes segundo as regras estabelecidas, o que, para alguns, é difícil. No Estabelecimento Prisional de Aveiro temos horários para tomar banho, comer, dormir... não nos podemos deixar “asfixiar” pelas saudades que sentimos da família, dos amigos e das rotinas da vida lá fora.

Devemos aprender as “regras do jogo” e jogar o melhor que pudermos e blindar-nos contra pensamentos negativos e a saudade, que dói e corrói.

Eu preferi começar na Escola o meu primeiro passo para a mudança. É o lugar onde podemos conseguir a reintegração e aprendizagem. Podemos trabalhar para conseguir um diploma, fazer o melhor possível e sair com algo que nos possa trazer benefícios para o futuro, permitindo um recomeço e trabalho fora daqui.

Através da frequência da Escola, desprendemo-nos também um pouco da Prisão e aperfeiçoamos o nosso intelecto.

Como para muitos outros, para mim a Escola tem sido um “escape”, uma libertação, para mudar através da aprendizagem, que nos traz novas competências pessoais e sociais.

pois tinha acabado de ser detido e estava com problemas de abstinência de drogas, entre outros.

Quando fiquei estável emocionalmente, e mais tranquilo em relação a tudo o que estava a acontecer, voltei a inscrever-me e fui recebido de braços abertos por todos, colegas e professores.

Escolhi estudar para ocupar o meu tempo, para me enriquecer em várias matérias e para reaprender velhos hábitos, que se foram perdendo com o passar do tempo.

Estudar, para mim, dá-me uma grande satisfação, pois sinto-me numa fase da vida em que tento tirar “do negativo, o positivo”. O que quero dizer com isto? Quero dizer que apesar de estar preso, o que é mau, estou a tentar tirar coisas boas desta situação e estudar é apenas algo que me é possibilitado para me ajudar a crescer, a melhorar como pessoa e, neste processo, (re)aprender matérias esquecidas e outras novas.

Tive de vir preso (e ainda bem que vim) para melhorar como indivíduo, como pessoa, para criar hábitos, rotinas, tudo o que é preciso para viver como alguém digno e, por isso mesmo, encaro a prisão como uma nova oportunidade para reiniciar uma nova vida.

LIVRES DE ESCOLHER

Somos livres para fazermos escolhas! Ao chegarmos à prisão temos duas opções: a primeira é não fazer nada e esperar simplesmente o tempo passar (e aqui demora mesmo muito...). Ou então, tentamos dar a “volta por cima”.

Ao escolhermos esta última, é-nos oferecida a possibilidade de aprendizagem e recomeço através da Escola, que nos permite libertar da nossa realidade de reclusos e participar em atividades e projetos que ativam a nossa criatividade, mostrando que ainda somos capazes de aprender algo de positivo e de ser úteis à sociedade.

S. MARTINHO (2023) NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE AVEIRO

Com o aproximar do S. Martinho e da festa das castanhas, começam também as pesquisas de informação sobre a data, a relação do S. Martinho com as castanhas, a sua importância e tradição em Portugal.

Para dar a conhecer o que na Escola se aprende, e que pouca gente sabe, os formandos elaboraram panfletos e cartazes informativos. De seguida, distribuíram os panfletos a toda a comunidade prisional e dinamizaram uma tarde de jogos tradicionais, comuns nos magustos de antigamente.

Como ilustração, inclui-se um dos panfletos elaborados.



A Equipa Pedagógica

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE IZEDA CENTRO PROTOCOLAR DA JUSTIÇA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE BAÇAL

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Sessão de Esclarecimento Alimentação Saudável e Leitura de Rótulos

No dia 16 de outubro assinala-se o Dia Mundial da Alimentação. Sabendo da importância que a alimentação tem no dia a dia das pessoas e o impacto da mesma sobre a saúde individual, o Estabelecimento Prisional de Izeda, não quis deixar de assinalar o dia.

Nesse âmbito, no dia 16 de outubro de 2023, pelas 09h30, foi realizada uma sessão de esclarecimento, pela nutricionista do EP, Dr.ª Cláudia Pires, sobre a Alimentação Saudável e Leitura de rótulos, destinada aos alunos dos cursos de formação profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva e Técnico de Desporto.

A alimentação adequada possibilita otimizar a composição corporal, garantir uma boa qualidade de vida, mas também diminuir os riscos de lesão e de fadiga, e melhorar a performance/rendimento desportivo.

Foi tendo isto em consideração, que, na sessão realizada, se abordou a importância de uma alimentação saudável e de algumas regras alimentares, que devem ser seguidas para a conseguir alcançar, como, por exemplo, tomar sempre o pequeno-almoço, iniciar a refeição com sopa, manter uma boa hidratação, entre outras.

Uma das estratégias, que também deve ser adotada para ajudar a ter hábitos alimentares mais saudáveis, é a leitura de rótulos, já que tal permite fazer escolhas mais conscientes e informadas.

Neste seguimento, foram explicados aos alunos alguns itens obrigatórios da rotulagem alimentar, como denominação do género alimentício, data de validade, lista de ingredientes e informação nutricional, e dado a conhecer o descodificador de rótulos, desenvolvido pela Direção Geral de Saúde, explicando o seu conceito e modo de aplicação.

De forma a conseguirem assimilar melhor os conhecimentos e de como poderá ser feito na prática, os alunos foram convidados a analisar a informação nutricional de vários produtos que os mesmos têm disponíveis para aquisição e consumo no Bar, e a debater quais as melhores escolhas que poderiam fazer.



CLAÚDIA PIRES

Nutricionista EP Izeda

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE SANTA CRUZ DO BISPO – FEMININO ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO GONÇALVES ZARCO

MANHÃ DESPORTIVA DE CORAÇÃO CHEIO

No dia 18 de outubro de 2023, pelas 11 horas, alunos da Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Porto encontraram-se, no ginásio do EPSCB feminino, com as alunas da escola Secundária João Gonçalves Zarco a fim de desenvolver o projeto "Para além dos nossos muros".

A atividade, orientada pela professora de ginástica, Mariana Nascimento, consistiu num jogo de voleibol e proporcionou aos estudantes de Direito e Criminologia o contacto com uma realidade paralela à deles e com a qual irão interagir ao longo da sua carreira profissional.

Para as alunas da Gonçalves Zarco, tratou-se de um excelente momento de convívio, partilha e diversão.



ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO 2022/2023

O encerramento do Ano Letivo 2022/2023, no EPSCB feminino, teve lugar no dia 19 de julho e contou com a presença de todas as alunas e professores da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, bem como a presença do Senhor Coordenador da Santa Casa da Misericórdia do Porto, Dr. Belchior.

Durante a manhã, foram entregues às alunas que concluíram o seu percurso escolar o respetivo certificado de formação. Seguidamente, foi apresentado o trabalho realizado pelas formandas do Ensino Secundário, no âmbito da disciplina de Inglês.

Ainda neste dia, teve lugar o lançamento da 2ª edição da revista *InterioriZarco*, tendo sido oferecido um exemplar a cada formanda.

Para terminar em beleza este ano letivo, a Escola ofereceu às suas alunas um delicioso lanche, que se traduziu num verdadeiro momento de salutar convívio e onde não faltaram algumas lágrimas de despedida.

ISABEL RAMOS

Coordenadora Pedagógica do EPSCB

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO PORTO ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO GONÇALVES ZARCO



ATIVIDADES LETIVAS (2022/2023)

Trabalho elaborado pela
Equipa do EP Porto (Custóias)



COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO NAS PRISÕES

No dia 13 de outubro de 2023, comemorou-se o "Dia Internacional da Educação nas Prisões".

Para assinalar esta data, realizou-se no EP Porto (Custóias) um torneio de Futsal entre duas equipas: uma constituída por alunos deste estabelecimento e outra por alunos do Curso de Direito da Universidade do Porto.

Bruno Gomes e Rui Reis foram os promotores e participantes da iniciativa em colaboração com a Coordenadora da Escola Secundária João Gonçalves Zarco e as Coordenadoras do Departamento da Ação Social da Direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto (AEFDUP).

Os alunos do EP Porto venceram por 10-3, no entanto, o que imperou foi o fair-play.

No fim do jogo houve um momento de interação entre os alunos tendo-se registado a boa disposição, partilha de ideias/sugestões para futuras atividades que aproximem a população reclusa da sociedade civil.

Entre algumas frases que se fizeram ouvir, destacaram-se as dos alunos, Bruno Gomes e João Paulo Teixeira, respetivamente:

"A vossa vinda faz-nos acreditar que há alguém lá fora que pensa e acredita em nós".

"A educação nas prisões tem de estar para além destes muros. É bom que venham cá!"

Estes momentos facilitam a reinserção social e motivam os reclusos, ao mesmo tempo que lhes incutem competências como disciplina, trabalho em equipa e respeito pelos outros.



PROJETO 7/1

O projeto 7/1 da iniciativa da Câmara Municipal de Matosinhos em parceria com a Crónica Pitoresca colocou, pelo 6º ano consecutivo, o desafio aos alunos da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, Polo- EP Porto (Custóias) de participarem no Festival de Curtas-Metragens 7/1.

Este é um projeto que engloba 6 escolas do Concelho de Matosinhos.

Nos dias 2, 14, 16 e 24 de março, uma equipa de profissionais, nomeadamente, Rita Burmester, Rodrigo Feiteira e Daniel Pereira, deslocaram-se ao EP Porto para trabalharem com os 25 alunos inscritos no projeto.

Os alunos participaram nas oficinas de som, de imagem, de escrita (argumento) e, de seguida, vivenciaram papéis do mundo da arte/cinema. Foram atores, diretores de imagem, diretores de som, fotógrafos, realizadores, produtores, redatores,...

Foram momentos únicos, embora não o primeiro para alguns. Este projeto permitiu aos nossos alunos privados de liberdades a vivência da própria liberdade enquanto pensavam, inventavam, escreviam, liam, atuavam, filmavam/gravavam, partilhavam emoções, etc.

No dia 16 de junho, pelas 21 horas, as 6 curtas-metragens foram exibidas no Teatro Municipal de Matosinhos – Constantino Nery, num ambiente artístico e de celebração.

A Escola Secundária João Gonçalves Zarco participou com a curta-metragem "A Nota da Vida." O Festival de cinema contou com a participação de um júri habilitado para votar nas diferentes categorias cinematográficas, entre as quais: melhor produção, melhor argumento e melhor filme. Contou também com uma plateia "recheada" de alunos, tutores, professores, coordenadores, membros da autarquia, familiares e amigos orgulhosos daquele momento.

Houve humor, expectativa, palmas, apreciações, alegria e prémios de participação para todos. Uma noite "sem grades" marcada pela liberdade de expressão e reflexão.



Eis a lista dos prémios atribuídos:
Melhor filme: " Não está em nós" da Escola Secundária João Gonçalves Zarco.
Melhor Argumento: "Momento" do Agrupamento de Escolas de Abel Salazar.
Melhor Produção: "Frequência" da Escola Secundária da Boa Nova.

Na qualidade de Coordenadora Pedagógica da Escola Secundária João Gonçalves Zarco no EP Porto (Custóias), sinto que este foi mais um desafio gratificante e enriquecedor.

Não posso deixar de agradecer aos nossos alunos, mas também à Câmara Municipal de Matosinhos, à equipa técnica e artística que nos orientou/accompnhou neste trabalho, à direção do EP Porto, na figura do seu Diretor, Dr. José Júlio e adjunta do Sr. Diretor, Dr.ª Ana Costa, ao Sr. Comissário Sá Teixeira, ao Sr. guarda Castro e ao Sr. Diretor da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, Dr. José Ramos.

Todos nos apoiaram na concretização deste projeto.

A todos um Bem Haja.

ADELAIDE SILVA



Coordenadora Pedagógica da ES João Gonçalves Zarco no EP Porto (Custóias)



UMA CASA (MAIS) SUSTENTÁVEL E AMIGA DO AMBIENTE E UMA ÁRVORE INSPIRADORA

Na área de competências-chave STC (Sociedade, Tecnologia e Ciência) um dos temas abordados foi o 'Ambiente e Sustentabilidade'. A comunicação social trata frequentemente este tema com notícias sobre as consequências das alterações climáticas provocadas pela ação humana.

As campanhas de sensibilização para a adoção de comportamentos mais amigos do ambiente são muitas. A mudança é urgente, como todos sabemos.

As turmas do 2º Ano do EFA-NS quiseram construir uma maquete de uma casa sustentável abordando as adaptações que se podem fazer numa casa de construção antiga com terreno. A acompanhar a maquete pode ler-se um texto que explica as opções tomadas e os resultados pretendidos.

A maquete foi elaborada com recurso a materiais recicláveis e biodegradáveis, recorrendo a técnicas de eficiência energética. As imagens publicadas são bem representativas do empenho e dedicação dos formandos.

Paralelamente, lembrando a urgência de acabar com o flagelo da guerra, a turma inspirou-se na força de uma árvore milenar – Gingko Biloba – pela resiliência, força e capacidade de sobreviver em situações extremas, tendo os alunos ornamentado uma réplica da árvore com palavras alusivas à Paz, nas aulas de Cidadania e Profissionalidade das professoras Sandra Nunes e Vanda Monteiro.

A turma NS2AB, que se encontra em fase de conclusão do curso EFA secundário, demonstrou, através da atividade integradora, o seu empenho na construção de um mundo mais ecológico e fraterno.

Eis mais um ano que termina com satisfação pelo trabalho coletivo conseguido.



Curso EFA NS 2AB
Colaboração da Mediadora e Professora de STC, Rosária Diaz

SEMANA CULTURAL

2022-2023 foi mais um ano letivo em que, de 3 a 7 de julho, se realizou a Semana Cultural no EP Porto (Custóias). Esta foi uma semana de festa, convívio e diversidade em que se destacou a atuação do aluno do EFA-NS (Padaria/Pastelaria), Jorge Cabral. A sua voz inconfundível e poderosa, ao som do violino tocado pela convidada, Fabiana Silva, fez chegar a todos os presentes uma mensagem de liberdade de pensamento e expressão. Foi um momento único e belo.

Ainda no campo da música fez-se ouvir os convidados, Filomena Sousa, Sílvia Mota, Nuno Araújo, Luís Fernandes (professor de STC), Costinha e alguns alunos que fizeram questão de mostrar os seus talentos pelo rap, fado, música popular e outros estilos...

Para além da música houve *workshops*, exposição de trabalhos alusivos à Paz, concursos, jogos, corrida de carrinhos de rolamentos, poesia, dança, divulgação do jornal *Sem Grades*, entrega de prémios e certificados/diplomas.

No final, foi oferecido um lanche pelo corpo docente que lecionava no EP com o apoio e colaboração da Direção deste Estabelecimento, culminando num excelente momento de convívio e confraternização entre a comunidade escolar.



ADELAIDE SILVA

Formadora e Coordenadora Pedagógica da ES João Gonçalves Zarco no EP Porto (Custóias)

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE CASTELO BRANCO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AFONSO DE PAIVA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NUNO ÁLVARES

CONCURSO POSTAIS DE NATAL 2023



Os formandos participaram em mais um concurso de Postais de Natal, promovido pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), tendo sido vários os participantes que apresentaram os seus trabalhos a concurso.

O postal vencedor, de autoria do formando Sérgio Tavares, já enviado à DGRSP, foi considerado pelo júri o que se destacou pela sua harmonia estética.

Os nossos parabéns ao selecionado.

PAINEL COLETIVO HALLOWEEN 2023



O Halloween foi assinalado no Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

Com a participação dos formandos, que frequentam os Cursos EFA, foi elaborado um painel coletivo. Ao longo do processo, reviveram-se as tradições desta época e cada formando referiu as suas opiniões sobre esta quadra.

De salientar o empenho e harmonia estética demonstrada por estes.

VISITA DE ESTUDO

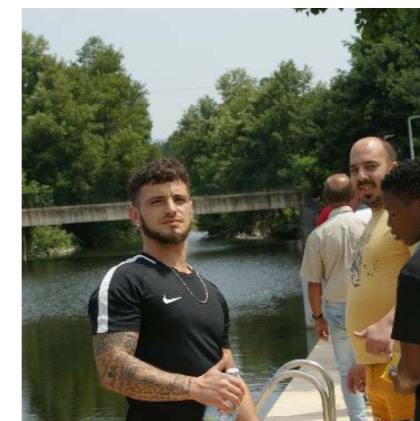
Com o objetivo de sistematizar alguns dos conteúdos abordados nas várias áreas de formação, realizou-se mais uma visita de estudo com alguns dos formandos dos Cursos EFA.

A visita de estudo teve início no Centro Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, que faz parte integrante da rede nacional de 21 Centros Ciência Viva distribuídos pelo país e que surgem como um dos eixos de atuação da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Ciência Viva), criada em 1996, no sentido de promover a cultura científica e tecnológica na sociedade portuguesa.

O almoço decorreu na Praia Fluvial de Aldeia Ruiva, inserida na aldeia com o mesmo nome, banhada pela Ribeira de Isna. O ambiente envolvente é calmo e harmonioso, ideal para passar um dia agradável.

Seguidamente, visitámos o Parque Eólico da Serra das Olelas, no qual os formandos tiveram oportunidade de testemunhar como a energia cinética, do vento, se transforma em energia elétrica através de uma turbina eólica, também chamada de aerogerador.

No cômputo geral, esta visita de estudo revelou-se extremamente produtiva e enriquecedora para todos os participantes.



ABERTURA DO ANO LETIVO 2023/2024

Com o objetivo de dar as boas-vindas aos formandos, entregar os diplomas de conclusão, relativos ao ano letivo transato e os prémios de mérito atribuídos em parceria com a Cáritas Diocesana de Castelo Branco, para além de informar os formandos sobre a abertura do ano letivo, turmas e horários, decorreu no passado dia 11 de outubro a sessão de início do ano letivo 2023/2024 no EP Castelo Branco.

A cerimónia contou com a presença da Diretora do Estabelecimento Prisional, Dr.ª Otilia Simões, do Subdiretor do Estabelecimento Prisional, Dr. Artur Coelho, da Técnica Superior de Reeducação, Dr.ª Cília Martins e do Chefe Principal da Guarda Prisional, Sr. Ricardo Oliveira.

Presentes estiveram ainda o Diretor do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, Dr. Luís Santos, a Subdiretora do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Dr.ª Graça, a Diretora da Cáritas Diocesana de Castelo Branco, Dr.ª Fátima, bem como alguns professores de ambos Agrupamentos de Escolas.

A sessão iniciou-se com a apresentação dos participantes e desejo de boas-vindas, seguindo-se discursos proferidos pela Diretora do EP, pelo Diretor do AE Afonso de Paiva e a Subdiretora do AE Nuno Álvares, nos quais a tônica centrou-se na importância do ensino e de "aprender mais e ao longo de toda a vida."

Terminou esta sessão com o discurso da Diretora da Cáritas Diocesana de Castelo Branco.

De seguida, foram entregues os certificados e diplomas de conclusão do ano letivo 2022/2023 e também os prémios de mérito escolar, atribuídos pela Cáritas Diocesana, aos formandos da turma EFA NS, que se destacaram no ano letivo anterior.

Por fim, houve lugar à apresentação das turmas e horários para o corrente ano letivo, o que permitiu que professores e formandos tivessem oportunidade de se conhecerem, e ainda o visionamento de um filme, com registos fotográficos das atividades extracurriculares desenvolvidas durante o ano letivo transato.

CARLOS FERNANDES

Coordenador Pedagógico EP Castelo Branco

AGENDA



A inscrição no Congresso Internacional da APEⁿP (Montijo, 2-4 abril 2024) deverá ser efetuada no nosso site www.apenp.pt, a partir de **01.01.2024**.

...

O **resumo da comunicação** a apresentar no Congresso deverá ser enviado para o email geral@apenp.pt, a partir de **01.01.2024** até **29.02.2024**.

...

Informação atualizada sobre o **Congresso** será disponibilizada no nosso site www.apenp.pt.

...

Em virtude da realização do Congresso da APEⁿP (2-4 abril 2024), a *Newsletter* (mar/abr'24) não será publicada. Assim, a **próxima Newsletter** da APEⁿP sairá em jun/jul'24. Atempadamente solicitaremos o envio de trabalhos.

Até lá, votos de **Feliz Natal** e **Ótimo Ano Novo!**



APEⁿP

APEⁿP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
de EDUCAÇÃO nas PRISÕES